



A chinela do sapateiro

É um facto indesmentível que a entrada de Portugal para a Comunidade Europeia proporcionou-lhe largos financiamentos — fala-se em 1.585 milhões de contos — que vieram dar ao país, nos mais diversos sectores da vida nacional, um figurino diferente e, sobretudo, mais próximo do ritmo seguido na Europa.

Foi, na verdade, uma viragem histórica aquela que o nosso país sofreu nos últimos anos ao nível das infraestruturas, onde os dinheiros comunitários tiveram, como é sabido, a sua parte de leão.

Governar o país até 1992, portanto, e desde 1985, implementando todo um vasto conjunto de obras foi tarefa relativamente fácil, não só a nível do poder central, como do poder local. Foi, sem dúvida, o tempo das vacas gordas que só o futuro, e já a partir de 1993, com a integração em pleno de Portugal na CE, dirá se irá ou não ter, como sequência natural e até previsível para alguns analistas face à conjuntura internacional, uma inevitável época de vacas magras, de resto já indiciada no Orçamento de Estado/93, pelo próprio Primeiro-Ministro considerado como o mais rigoroso dos últimos anos.

Voltando, porém, aos financiamentos comunitários, pensamos que os mesmos foram excelentemente aproveitados e aplicados por boa parte das nossas autarquias que, mercê de uma gestão perspicaz e ambiciosa, souberam canalizar largos milhões de contos para investir em obras essenciais para os respectivos concelhos.

A abertura de novas vias, de pontes, saneamento básico, abastecimento de água e electricidade, formação profissional, novas técnicas e incentivos para a agricultura e indústria, turismo rural, defesa e preservação do património cultural foram algumas das áreas mais fortemente favorecidas pelos dinheiros da CE.

E se, efectivamente, concelhos houve em que tudo o que neles se fez, com tais financiamentos, obedeceu a critérios rígidos e fundamentados de competentes técnicos, nalguns deles, porém, tal não aconteceu.

No domínio do património cultural, por exemplo, enquanto que muitos dos nossos municípios receberam importantes verbas comunitárias para defender e conservar o património arquitectónico local, num ou noutro chegou-se ao paradoxo de se pedir e receber financiamentos da CE para se destruir tal património!

Como será possível, nos tempos que correm, tamanha aberração?

Ainda neste domínio, há que reconhecer que, por mais competente que seja nas suas funções de gestor, um autarca jamais deverá fazer tábua rasa dos pareceres e decisões dos respectivos técnicos de obras, designadamente quando estas implicam um forte impacto ambiental.

É que, também aí, o sapateiro não deve subir além da sua chinela...

Nelson Veloso

O OUTONO DÁ VIDA



FOTO GLÓRIA RIBEIRO

Aelhando-se à vida das pessoas, as estações do ano, sublimadas nas melodias de Vivaldi, nas telas dos artistas ou nas palavras dos poetas encerram sempre algo de repetitivo, embora em cada uma delas, e simultaneamente, se encontre o porvir, como sinal cósmico dos segredos da Criação.

Novembro, época dos crisântemos que simbolizam a saudade de quem já partiu, é também, e ainda, tempo de Outubro por excelência.

Um Outono dourado, sem dúvida, com as folhas mortas das árvores que se despem e se despedem duma existência transitória e caduca. Mas dessa hibernação da natureza, que contém em si os germes da vida, que não pára nunca e se renova dentro de si, irão surgir os frutos de uma nova era. De uma nova VIDA!

Vieira apoia desempregados

Os desempregados, a formação profissional e os jovens à procura do primeiro emprego vão ser objecto de atenção especial da Câmara de Vieira do Minho.

Pág. 6

Lobios aposta no turismo rural

O vizinho concelho galego de Lobios está apostado no desenvolvimento do turismo rural, integrando para o efeito uma sociedade mista recentemente criada na Baixa Limia.

Pág. 9

Gerês: ainda a ponte de triste memória

Como se já não chegasse o triste traçado da célebre "ponte sem saída", exemplo acabado da incompetência dos seus autores, no Gerês há quem receie que a mesma seja facilmente inundada pelas cheias de Inverno.

Pág. 5

Crime da Ventosa desvendado?

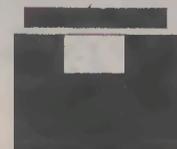
O assassinato de que foi alvo um habitante da Ventosa, em Vieira do Minho, poderá estar próximo da sua clarificação com a detenção do presumível autor do crime.

Pág. 4

Convento de Bouro = à "pala de Alvalade"?

Decididamente, os avanços e recuos nas suas decisões parecem ser a tônica dominante na actuação da Secretaria de Estado da Cultura. Depois do célebre caso da "pala de Alvalade", também a recuperação do Convento de Bouro foi alvo de um volte-face sensacional.

Pág. 3



URBANOP

Urbanizações e Obras Públicas, Lda.

SEDE

COVAS - MOIMENTA — TELEF. 351368 — 4840 TERRAS DE BOURO

ESCRITÓRIO

CAMPO DAS HORTAS, 60 - SALA 9 — TELEF. 72920 - 4700 BRAGA



SAME

Tractores

Machadinho, L.da

Sede: Paço - Palmeira - Apart. 168 • 4702 BRAGA Codex
Telefs. (Vendas) 626190, (Peças) 626071, (Esc.) 626379 • Fax 626000
Filial: Vila Frescaíña (S. Martinho) • Tel. 812926 - 4750 BARCELOS

Bilhete Postal

Dias Loureiro, ministro da Administração Interna, a propósito da remodelação das forças policiais, afirmou recentemente: "A esquadra, por si, não dá segurança — são os agentes na rua" os que "previnem a ocorrência de roubos, furtos e outros actos de criminalidade".

Assim sendo, bom seria que aquele ministro passasse, quanto antes, das palavras aos actos e não se ficasse, apenas, em planos de intenção.

Dessa forma, talvez se pudesse reduzir a avassaladora onda de assaltos e quejandos que, nos últimos tempos, se está a registar, com frequência inusitada, em zonas tradicionalmente pacíficas mas desprotegidas como a nos-

sa...

R.S.

Forças Armadas apertam cinturões...

As Forças Armadas portuguesas, no âmbito das profundas alterações preconizadas pelo Ministério da Defesa, vão sofrer reduções drásticas nos seus efectivos.

Assim, o Estado-Maior General (EMGFA) vai ser reduzido de mil efectivos para pouco mais de 400, sendo extinto o cargo de Vice-Chefe do EMGFA, passando a haver apenas um general de quatro estrelas enquanto que os generais de três estrelas passam de 15 para três e os 18 brigadeiros são reduzidos a sete. O quadro de oficiais superiores é reduzido de 277 lugares para 102, os oficiais subalternos e os capitães passam de 123 para 35, os sargentos de 321 para 124 e os civis de 342 para 250.

Na Força Aérea, são desactivadas as bases de Tancos e da OTA, passando os para-queidistas para o exército.

A nível do exército, além da desactivação de vários quartéis, será também extinta a Região Militar Centro.

Por outro lado, também o Ministro da Administração Interna está a implementar uma substancial reforma no sistema das forças de segurança do país, extinguindo a Guarda Fiscal que contava com 7.795 agentes, 3 mil dos quais passarão a integrar uma brigada fiscal que, tal como os restantes, fará parte da GNR.

A PSP, por seu turno, irá funcionar apenas nas capitais de distrito, nas sedes das áreas de concelho com mais de 20 mil habitantes e nos concelhos com mais de 100 mil habitantes, o que a obrigará a retirar de 49 concelhos, com um efectivo de 1.421 agentes.

A GNR irá actuar em 137 concelhos, com variável número de agentes proporcional à densidade populacional daqueles.

Deste modo, Portugal passa a dispor de cerca de 50 mil agentes de segurança, distribuídos pela Polícia Judiciária, PSP, GNR, Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, Serviço de Informações de Segurança e Polícia Marítima.



Vibração Melodiosa no FM

GERESÃO

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

Director e Proprietário Agostinho Moura

Director Adjunto - L. Jácome

Administrador José Araújo

Redacção e Administração Seara, Rio Caldo

Telef./Fax 391167 - 4845 Gerês

Registo - 115064

Depósito Legal nº 48926/91

Composição RABISCO - Gabinete de Composição Gráfica, Lda.

Praça do Condestável (Edifício Eiffel), 2º - Sala 24

Telef. 615916 - 4700 Braga

Impressão GRAFIBRAGA-Artes Gráficas R. Conselheiro Lobato, 38

Telef. 20802 - 4700 Braga

ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Antunes Bastos

Vinhos e Petiscos

Telefone 391336 • Assureira • 4845 GERÊS

Assine o Geresão

Se quer contribuir para o progresso da sua terra, assine e faça dos seus familiares e amigos assinantes do «Geresão».

Nome _____

Morada _____

CP _____ Localidade _____

Junto envio

Vale nº _____ Cheque nº _____

Assinatura anual _____ 1.000\$00

Enviar para: Jornal «Geresão»

EM DESTAQUE

O conceituado semanário bracarense "MINHO", na sua edição de 23 de Outubro passado, sob o título "Parabéns" e para além de reproduzir a manchete da 1ª página do "Geresão" desse mês, referiu-se ao nosso jornal nos seguintes termos:

"Quando um jornal regional com a dimensão do "Geresão" lança à primeira página, e como manchete, um tema como a agricultura, ilustrada com esta feliz fotografia, é caso para dizer que cada vez se faz melhor jornalismo nas regiões de Portugal. É que este mensário do Gerês, na sua última edição, de 20 de Outubro, não se fica. Diz claramente que a nossa agricultura está ameaçada e depende cada vez mais dos países ricos e exportadores: "e com isso, o pão nosso de cada dia de largos milhares de agricultores portugueses está seriamente ameaçado..." Assim mesmo. Os nossos sinceros parabéns".

Também o Canal 1 da Rádio Renascença, no seu programa "Serões da Rádio" emitido entre as 21 e as 22 h. do dia 26 de Outubro, transcreveu integralmente, na rubrica "País Real", o texto da nossa "caixa" da 1ª página do mês passado, intitulado "O pão nosso de cada dia..."

Por sua vez, o diário portuense "O Primeiro de Janeiro", na sua edição de 31 de Outubro, e a propósito do "crime na aldeia" de Brufe, transcreveu na íntegra a intervenção de Agostinho Moura na Assembleia Municipal de Terras de Bouro sobre essa questão, publicada no último número do nosso jornal.

Gratos pelas deferências.

Aumentos para os pensionistas

A partir de Dezembro e incluindo o 13º mês, as pensões de invalidez, velhice e sobrevivência dos regimes geral e especial dos trabalhadores agrícolas e dos regimes não contributivos serão aumentados em 8,5%. Os pensionistas do Regime Geral passarão a receber 24 700\$00, enquanto os trabalhadores agrícolas do Regime Especial auferirão 17 600\$00. A pensão social, pela sua parte, sobe para 15 700\$00.

As reformas por invalidez e velhice, do regime geral, sobem para 8 800\$00, as do regime especial para trabalhadores agrícolas e regimes não contributivos passam para 7 420\$00. Pela sua parte, todos os regimes das pensões de sobrevivência aumentarão para 5 300\$00, enquanto os cônjuges a cargo receberão mais 220\$00 no seu complemento de pensão, cujo valor actual é de 3 600\$00.

As novas tabelas do Regime Geral de Pensões traduzem um aumento de cerca de 60 milhões de contos em relação ao volume de despesas previstas para este ano, que se cifram em 734 milhões de contos.

Saúde com novo estatuto

O novo estatuto do Serviço Nacional de Saúde entrará parcialmente em vigor em Janeiro

próximo.

Segundo o novo diploma, o utente terá duas opções: o Serviço Nacional de Saúde (SNS) que será gratuito para grupos de risco, doenças crónicas e degenerativas e para pessoas de menores recursos, e o Seguro Alternativo de Saúde que será privado e opcional, não sendo obrigatório nem vinculativo, podendo os utentes, no fim de um ano, regressar ao SNS.

No âmbito da nova legislação, serão criadas comissões de saúde regionais e concelhias por forma a acompanharem os planos de actualização nas respectivas áreas, enquanto que as administrações regionais de saúde (ARS) passarão a ter novas designações e atribuições, designadamente a articulação com os hospitais e institutos autónomos.

Está prevista a privatização de 6 hospitais de Estado.

Breves Breves Breves

• PUBLICIDADE

No 1º semestre deste ano, a RTP facturou 18,9 milhões de contos em publicidade, contra os 15,6 milhões de contos registados no mesmo período do ano passado.

• AUTOMÓVEIS

As vendas de automóveis ligeiros de passageiros em Portugal atingiram 17.688 unidades em Setembro último, o que corresponde a um aumento de 17% face ao mesmo mês de 1991.

• CARNE

Cada português consome, em média, por ano, 16 Kg de carne de bovino, 28Kg de carne de porco e 2,5 Kg de carne de ovino. Entretanto, a França está a fornecer, presentemente, cerca de 45% da carne fresca de bovino consumida em Portugal.

• FLORESTA

A exportação de produtos florestais rendeu a Portugal cerca de 173 milhões de contos nos primeiros sete meses deste ano, deles se destacando a cortiça (29,4%) e a pasta celulósica (28,3%).

• ORDENADOS

Em Portugal, os trabalhadores não-agrícolas recebiam, em Março passado, um ordenado-base médio de cerca de 80 contos, ganhando os homens, em média, 89.236\$00/mês e as mulheres 66.059\$00. Cerca de 6,4 desses trabalhadores recebiam o ordenado mínimo nacional (44.500\$00).

• CONSTRUÇÃO CIVIL

A crise da construção civil nacional, no 2º trimestre deste ano, apresentava o seguinte panorama: 3 cada 5 empresas tinham uma carteira de encomendas de 6 a 12 meses de laboração; 9,5% tinham menos de 6 meses de laboração e 28,6% para mais de um ano.

• EXPO/92

A Expo/92 em Sevilha registou 42 milhões de visitantes, 66% dos quais foram espanhóis e 33% estrangeiros, sendo contabilizados 900 mil portugueses. Entretanto, o recinto desse certam e vai ter 3 polos de utilização: um parque de diversões, um espaço de desenvolvimento e investigação técnica e uma área de serviços de qualidade.

• SEGURANÇA

O nosso país tem a a média de 442 agentes de segurança por cem mil habitantes, custando as forças de segurança anualmente ao país cerca de 122 milhões de contos.

• PERIPNEUMONIA

No primeiro semestre deste ano, foram abatidas cerca de 1.500 vacas leiteiras no concelho de Vila do Conde, devido a peripneumonia.

• C.D.S.

No congresso extraordinário marcado para 23 e 24 de Janeiro, o CDS irá rever os estatutos, o programa e a designação do partido.

• VINHO

A produção nacional de vinho neste ano atingiu cerca de 7,5 milhões de hectolitros, o que representa uma quebra de mais de 20% em relação a 1991.

• CEE

Os compromissos assumidos pela Comunidade Europeia para com Portugal, desde a adesão em 1986 até finais deste ano, no âmbito dos fundos estruturais, atingirão cerca de 1.585 milhões de contos.

• ESPANHA

A crise económica que a Espanha atravessa reflecte-se na redução das exportações em 3%, no aumento das importações em 3,6%, na fixação do desemprego em 11,6%, na redução do consumo privado e público e na quebra do investimento.

• PDR

O Plano de Desenvolvimento Regional (PDR) para a Região Norte deverá estar pronto em Fevereiro próximo.

• CONDUÇÃO

Segundo a legislação recentemente entrada em vigor, quem for apanhado a conduzir com uma taxa de álcool igual ou superior a 1,20 gramas/litro poderá ser punido com um ano de prisão ou 200 dias de multa, além de poder ser inibido de conduzir de 6 meses a 5 anos.

• IMPOSTO AUTOMÓVEL

O preço dos automóveis em 1993 aumentará, pelo menos, 6% devido à subida do Imposto Automóvel, que permitirá ao Estado arrecadar cerca de 100 milhões de contos.

• AGRICULTURA

Os produtores de trigo, cevada, centeio, triticale e os criadores de gado prejudicados pela seca irão ser ajudados com 20 milhões de contos concedidos pela CEE.

• BAIXAS

A partir do dia 1 de Dezembro, as situações de "baixas" ao trabalho por doença passarão a ser controladas por um rigoroso sistema de verificações que funcionará nos centros regionais de Segurança Social.

• ENSINO

O novo modelo de gestão das escolas, actualmente a ser "testado" em 25 estabelecimentos de ensino preparatório e secundário, será generalizado a todo o país no ano lectivo de 1995/96.

• POUPANÇA

O Instituto Internacional das Caixas de Poupança revelou que Portugal está em 18º lugar dos 26 países mais poupados do mundo.

EM VIEIRA DO MINHO

PDM gera descontentamento e preocupação

O Plano Director Municipal (PDM) de Vieira do Minho começou a ser discutido no passado dia 30 de Outubro e numa primeira apreciação, foi opinião quase unânime de que esse documento não contempla as grandes prioridades do concelho nem "as reais necessidades das populações".

Aliás, logo no seu discurso de abertura das I Jornadas sobre o PDM, o chefe do executivo vieirense, eng.º Travessa de Matos, lançaria o mote do desagrado e preocupação que tal documento gerou entre os

autarcas locais ao afirmar que "o Plano Director Municipal deve ser primeiro um plano estratégico de desenvolvimento e só depois um plano de ordenamento do território". Discordando das competências atribuídas ao poder central para a elaboração dos PDM, em Vieira do Minho, e para aquele autarca tal situação "limita em muito a capacidade da autarquia definir um ordenamento do seu território que tenha como objectivo primeiro a satisfação das necessidades da sua população e

o desenvolvimento económico".

Travessa de Matos - de resto, apoiado por outros participantes nas jornadas - acentuou ainda que, na elaboração do PDM local, existe um grande fosso entre a autarquia e os diversos organismos estatais em relação às grandes linhas orientadoras daquele documento municipal, frisando que a reserva agrícola e a reserva ecológica "não contemplam as pretensões das populações, além de minimizar, em parte, a vertente do desenvolvimento

turístico e o incremento do tecido industria em locais diversificados do concelho.

Apelando à participação das populações no inquérito público e à Comissão Técnica de Acompanhamento para que sejam consideradas as vertentes prioritárias no PDM de Vieira do Minho, o eng.º Travessa de Matos manifestou-se preocupado quanto ao "estrangulamento" e à desertificação do concelho se não forem encontradas, através do referido documento, "soluções mais abrangentes e democráticas."

Cooperação entre o Norte e a Galiza

Realizou-se recentemente em Santiago de Compostela uma reunião da Comunidade de Trabalho da Galiza - Região Norte de Portugal, a que presidiram o presidente da Xunta da Galiza, Fraga Iribarne, e o Presidente da Comissão de Coordenação da Região Norte, Luís Braga da Cruz.

Durante a reunião, foi aprovado um projecto de cooperação transfronteiriça que abarca catorze programas

conjuntos orçados em 400 milhões de pesetas, financiadas integralmente pelo programa europeu de desenvolvimento regional - Interreg.

A parte mais importante do orçamento recaiu na área da cultura e desenvolvimento local, com um investimento previsto de 140 milhões de pesetas, metade dos quais se destinam à elaboração de um guia do caminho português de Santiago.

No sector primário, dotado

com cerca de 11 milhões de pesetas, está previsto o estudo da produtividade e genética do gado bovino autóctone, a análise das principais pragas e doenças das vinhas e a valorização das explorações agrárias do Alto Minho.

Cem milhões de pesetas serão aplicadas na área do meio ambiente, nomeadamente no plano de ordenação dos recursos naturais do Baixo Minho, criação de dois Parques Naci-

onais de gestão conjunta na Peneda-Gerês e Baixa Limia e a re-introdução da cabra montesa na Serra do Gerês.

O programa, que já entrou em funcionamento e terminará dentro de um ano, inclui também o intercâmbio de tecnologias sobre hotelaria, agricultura e projectos para a modernização dos serviços administrativos, podendo ter continuidade no futuro ainda que noutras dimensões.

Aldeamento "Brufe Novo" também foi vítima

A exemplo do "Lago do Gerês", também o aldeamento turístico "Brufe Novo" foi vítima da inaptidão, desinteresse ou incapacidade governativa dos actuais autarcas deste concelho.

Isto, porque em 1979, um morador, empresário desta localidade, por puro bairrismo, propôs-se investir na construção de 60 casas de turismo de montanha, ambientalmente bem enquadradas e com todos os requisitos exigidos para esta modalidade turística. Para tanto, foi investida avultada quantia na preparação dos terrenos, arborização, zonas de lazer e respectivos acessos.

Este dispendioso investimento, tornou-se completamente nulo, sem qualquer efeito prático e nenhuma possibilidade de recuperação, pelo facto dos responsáveis pela autarquia não corresponderem à confiança inicialmente gerada, deson-

rando assim os compromissos verbalmente assumidos em relação à estrada Brufe/ Vilarinho, cujas obras interrompidas em 1980, se mantêm nessa situação até a esta data.

Ficaram, por isso, economicamente prejudicados o referido investidor e o próprio Município em si, visto que a ligação à barragem não foi efectuada e os milhares de contos ali gastos nos 3,5 Kms de estrada já construída, também oneraram a autarquia, com a agravante de que faltam apenas 400 metros para a sua conclusão.

Comeste estilo de governar e esta má aplicação dos recursos de todos nós, ficou gravemente afectada a gestão da Câmara Municipal e o incentivo ao turismo dum concelho que tem o privilégio de desfrutar de potencialidades únicas, neste aspecto, mas lamentavelmente ainda sem qualquer aproveitamento.

Desiludidos, resta-nos continuar a insistir no estímulo ao desenvolvimento turístico nesta terra e alertar os municípios para o que há necessidade urgente de fazer e até agora não tem sido feito.

Chegar cedo à Câmara para distribuir os trabalhadores do

serviço externo, não é função específica do presidente, mas sim, encargo dum simples encarregado designado para esse fim. Daí, o atraso verificado no concelho de Terras de Bouro e, por isso, sem qualquer futuro promissor.

F.C.

VI Semana do Minho

De 7 a 15 do mês em curso, realizou-se na Casa do Minho, em Lisboa, a VI Semana do Minho, dela constando uma exposição participada pelas Câmaras Municipais de Vieira do Minho, Guimarães, Esposende e Ponte de Lima e pela Associação Probasto.

Ao longo da semana, houve a comemoração do S. Marinho e um espectáculo no Teatro Maria Matos em que participaram alguns artistas e a banda de Música de Cabeceiras de Basto, Ronda de Vila Chã - Esposende, um grupo de Guimarães e o Rancho Folclórico da Casa do Minho.

OPINIÃO

Restauro do Convento de Bouro - governo à deriva

A Secretaria de Estado da Cultura mandou elaborar um projecto de recuperação e remodelação do Convento de Santa Maria de Bouro ao arquitecto Souto Moura, que custou 45.234.355\$00, uma pequena fortuna. "O programa proposto para esse projecto consiste na instalação de uma unidade hoteleira, albergue ou pousada possuindo ainda espaços para conferências e exposições" - afirma o documento enviado à Assembleia de Freguesia de Bouro.

Uma série de despesas foram já feitas em projectos e restauros parcelares. Assim, o projecto de recuperação da Igreja, adjudicado ao arquitecto Humberto Vieira, custou 1.839.000\$00; o projecto das instalações eléctricas da Igreja, adjudicado ao engenheiro Sousa Guedes, foi no valor de 233.116\$00; as obras de limpeza do Claustro do Convento, feitas pela firma Eusébio & Filhos, custaram 972.000\$00; a conservação e recuperação da igreja do Convento foram entregues por 28.219.000\$00 e já iniciadas.

A incoerência da acção governamental revela-se no facto de ter projectado uma unidade hoteleira e não lhe dar seguimento porque "não é da competência do IPPAR (Instituto Português do Património Arquitectónico e Arqueológico) a construção e exploração de unidades deste tipo". "Sugere-se a abertura de um concurso público para encontrar concessionário para exploração da unidade hoteleira, segundo protocolo que superiormente venha a ser decidido" - reza o documento. Quem é que sugere a quem? O convento é, para todos os efeitos, pertença do IPPAR. Ele não tem que sugerir, tem que fazer, com ou sem auscultações.

Face ao estado estacionário de abandono do projecto de recuperação, a Assembleia de Freguesia de Bouro e a Câmara de Amares fizeram ouvir os protestos contra a Secretaria de Estado da Cultura. Aquilo que se sabia oral e confidencialmente sobre a decisão governamental de deixar cair o Convento precisava de ser confirmado por escrito. A Câmara dispôs-se a rescindir o contrato com o Governo e tomar as rédeas da recuperação do imóvel, da forma mais viável, encontrando um concessionário. O documento citado prova, todavia, que a legalidade foi cumprida pelo Governo ao iniciar algumas obras que podíamos considerar ridículas. Mas tal é suficiente para manter o Município de mãos dadas. A audiência do Presidente da Câmara com o Secretário de Estado da Cultura não produziu o tal efeito da prova escrita, antes complicou ainda mais a situação. "Perante estes esclarecimentos e considerando existirem outras entidades privadas interessadas no financiamento do projecto de recuperação do Convento, desde que a Câmara liderasse todo o projecto, o Senhor Presidente da Câmara lançou uma outra proposta, pedindo a retirada do IPPAR, ao que o Senhor Secretário de Estado da Cultura disse nada ter a opor".

Parece evidente que o Governo está numa encruzilhada. Não tem dinheiro para recuperar o Convento porque o desviou para outros fins. Sofre pressões internas do Partido e possivelmente das Comunidades para que avance com as obras. Faz cair sobre a Câmara Municipal o produto da contestação autárquica para poder manter o projecto parado.

A primeira conclusão a tirar parece ser a de que o Governo quer ganhar tempo e não perder eleições. A segunda é que falta um loby forte que arraste a verba do restauro para o local certo. A última tem a ver com a comunicação social que tem de continuar a denunciar este escândalo político.

Adelino Domingues

REGISTO

Apesar de já aprovado pelo Conselho de Ministros em Maio deste ano, o Ministério da Agricultura mantém guardadona "gaveta" um diploma que proibe a caça nas áreas protegidas.

Deste modo, e por mais incrível que pareça, continua a ser possível caçar, por exemplo, no Parque Nacional da Peneda-Gerês, inclusivamente as espécies em vias de extinção.

Assim se (des)governa neste país!...

N.V.

MOIMENTA

O "expresso" para Brufe acabou...

Os nossos leitores, por certo, ainda devem estar recordados da notícia há tempos por nós divulgada sobre a situação em que a "São do Correio" estava ao levar a pé e todos os dias úteis, o correio de Covas para Brufe, não sendo ela, oficialmente, funcionária dos CTT.

Uma situação nada transparente, apesar de haver quem não notasse nela qualquer anormalidade...

Pois bem. Talvez por pura coincidência ou não, o certo é que, recentemente, a distribuição do correio ao domicílio, no trajecto Covas-Brufe, passou a ser efectuada por um jovem carteiro que, para o efeito, se desloca numa motorizada.

Congratulamo-nos com isso, embora estivéssemos interessados em saber que compensação ficaria a ter a nossa "São do Correio" pelo trabalho abnegadamente efectuado durante anos e anos a fio ao serviço dos CTT...

Novas publicações

Por ocasião das comemorações do 150º aniversário do nascimento do Pe. Martins Capela, além dos "Escritos Dispersos" daquele sacerdote publicados em livro pela nossa Câmara Municipal, também a Escola C+S de Terras de Bouro publicou um opúsculo sobre a vida e a obra desse vulto da nossa intelectualidade, com o patrocínio do executivo municipal.

Também no dia 31 de Outubro o nosso conterrâneo João Luís da Cunha Dias fez a apresentação, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Terras de Bouro, do seu livro "Sonho em Hora de Ponta". Os nossos parabéns e votos de continuidade em tão fascinante tarefa.

Casa do Concelho em Lisboa

Está em embrião a criação, em Lisboa, da Casa do Concelho de Terras de Bouro que constitui uma aspiração já antiga dos naturais deste concelho residentes na capital.

Para o efeito está já agendado para o dia 31 de Janeiro um encontro dos naturais e descendentes do concelho de Terras de Bouro, o qual terá lugar nas instalações da Casa de Ponte de Lima, sita na Rua de Campolide, 316, junto a Sete Rios, com início previsto para as 15 horas.

É com viva satisfação que registamos esta justa pretensão dos nossos conterrâneos na capital, que aplaudimos e apoiamos, colocando, desde já, as colunas do nosso jornal à disposição dos responsáveis

por esta feliz iniciativa que, a concretizar-se, fará com que Terras de Bouro seja o primeiro concelho do distrito de Braga a dispor de "casa própria" em Lisboa.

Deliberações da Câmara

Na sua reunião de 22 de Outubro, a Câmara de Terras de Bouro deliberou: aceitar a proposta do taxista João Gonçalves para transporte dos alunos de Gondoriz para a Telescola de Valdeu, por 1.500\$00/dia; idem, do taxista Manuel Costinha Névoa para os circuitos de Paradelas - Terras de Bouro e Vilarinho - Paradelas por 50\$00/Km; adquirir um terreno e alguma pedra à Fábrica da Igreja de Souto por 600 contos; atribuir os subsídios de 300 contos ao Centro Social de Rio Caldo e de 115 contos ao Centro Social de Covide; alargar, pavimentar e executar o escoamento de águas dum caminho em Carvalhal - Campo, por administração directa ou por transferência para a J.F., com custos orçados em 313.829\$50; arranjar e alargar o caminho de Pardieiro - Souto, por 160.450\$00; alargar e pavimentar o caminho de Gogide - Ribeira, por 299.200\$00; adjudicar à firma Manuel Rodriz Oliveira, de Braga, por 5.286.719\$00 a drenagem e pavimentação do exterior do pavilhão gimno-desportivo da Escola C+S de Covas; adjudicar à firma Arlindo Correia, por 24.494.825\$00 a obra do Centro Náutico de Rio Caldo; adjudicar à firma Aparício e Filhos, de Vila Verde, por 7.407.496\$00, a obra da 2ª via de atravessamento do Gerês; adjudicar à firma Domingos Silva Teixeira, por 1.912.380\$00, os trabalhos complementares da ETAR do Gerês.

Por sua vez, na reunião de 5 do corrente, o executivo deliberou: atribuir subsídios de 15 contos aos Jardins de Infância da Seara e de Paredes, em Rio Caldo; atribuiu subsídios de 2.750\$00 aos professores das Escolas do Gerês e Ermida para as Festas de Natal, de mil contos aos Bombeiros de Terras de Bouro, e de 75 contos para reparação duma capela em Infesta - Carvalheira; assinar um protocolo com a Direcção-Geral de Edifícios e Monumentos Nacionais para construção do tratamento de águas residuais provenientes do Centro de Férias de Vilarinho da Furna, obra orçada em 12.443.458\$00; adjudicar à Cooperativa de Terras de Bouro o fornecimento de diversas ferramentas; colocar uma placa de estacionamento para 2 táxis no largo fronteiro do Santuário de S. Bento; adjudicar à firma Camolde o fornecimento de pavilhões pré-fabricados por 1.699.000\$00.

VENTOSA

Detido o presumível assassino da Quintã

Entre nós, continua na ordem do dia o crime que vitimou mortalmente Artur Soares, do lugar da Quintã, nesta freguesia.

Após várias diligências, a GNR de Vieira do Minho viria a deter, no dia 14 de Outubro, o principal suspeito e presumível assassino de nome João Dias Pereira, de 44 anos de idade, casado e pai de quatro filhos, igualmente residente no referido lugar.

Na origem da tragédia aventam-se várias hipóteses, mas assumem maior credibilidade as que se relacionam com rixas já antigas que, aliadas ao facto de a vítima ter usado do direito de opção na compra de um terreno no qual o João Pereira também estaria interessado, terão contribuído para este trágico "acertar de contas" que teria o rastilho final na circunstância de o Artur Soares andar, nesse dia, a apanhar uvas de três videiras que, embora plantadas em terrenos seus, estavam na ramada do principal suspeito.

Apesar de detido na cadeia de Braga, o João Pereira tem negado, até à data em que redigimos esta notícia, qualquer responsabilidade no sucedido, embora se acredite que, a todo o momento, esta situação possa ser clarificada.

Restaurante Milho Rei

Salas próprias para banquetes (capacidade 800 p.)
Serviço especiais para agências de viagens e turismo

ESPECIALIDADES:

• Bacalhau à Milho Rei • Lombo de Churrasco à Brasileira

Tel. 993328 • Feira Nova • 4720 Amares

Restaurante «A RIVAL»

DE *Ernesto da Silva Vieira*

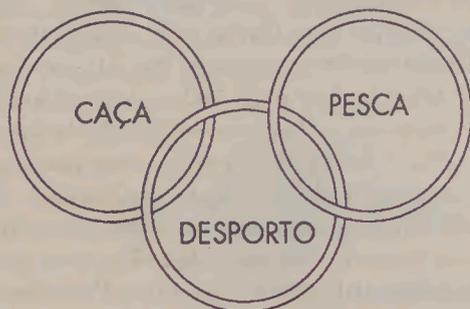
ESPECIALIDADES: Leitão à Ernesto

Papas de sarrabulho

Rua Marques Rego • Tel. 993247 • 4720 Amares

ESPINGARDIA

GILBERTO ANTÓNIO VIEIRA DE CASTRO



Contribuinte N.º 804 607 656
LARGO DO COMÉRCIO, N.º 46
FERREIROS
APARTADO, 25

TELEFONE 99 33 22 4720 AMARES

A TULIPA

DE *Palmira Dias da Silva*

ESPECIALIDADES:

PALMAS, COROAS, RAMOS
DE NOIVA E COMUNHÃO, ETC.
PLANTAS ORNAMENTAIS.

A FRUTI-FEIRA

Mini Mercado

FEIRA NOVA, N.º 37 • TELEFONE 99 32 93 • 4720 AMARES



COMÉRCIO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS, LDA.

- PESTICIDAS
- INSECTICIDAS
- HERBICIDAS
- ADUBOS
- ALFIAS AGRÍCOLAS
- FERRAMENTAS
- APICULTURA EM GERAL
- COLMEIA
- PLÁSTICOS

- REDES
- ESTACAS
- ARAME ZINCADO
- BEBEDOUROS E COMEDORES PARA:
- PINTOS - PORCOS - VACAS
- RAÇÕES
- GARRAFÕES
- GARRAFAS E ROLHAS

Tratamos de ter tudo — Consulte-nos

BÁRRIO - FERREIROS

4720 AMARES

VILA DO GERÊS

A ponte de má memória...



A ponte de má memória...

A descaracterização que, nos últimos tempos, e sob a "benção" comprometedora dos organismos com poder de decisão na matéria, se está a proceder na nossa terra, vem atingindo formas inusitadas e, por isso mesmo, escandalosas que, por este andar, irão transformar esta vila num exemplo negativo do que deveria ser o equilíbrio arquitectónico e paisagístico duma povoação como a nossa.

Com esta particularidade: enquanto que, a nível nacional, houve Câmaras Municipais que souberam aproveitar os financiamentos da CEE para recuperar monumentos e outras obras de valor arquitectónico, entre nós pediu-se dinheiro para destruir o que de mais valioso, nesse sector, possuíamos. No caso concreto, a famigerada "ponte sem saída" de má memória, apesar de ultimamente se ter começado a dar-lhe continuidade tem entre outras "nuances!", o facto de ficar a um nível bastante baixo em relação ao das águas do rio Gerês.

Manuel Príncipe

Grande Bazar de Candeeiros e outros materiais decorativos

Temos catálogos para encomenda

Tel. 391326 Ermida 4845 Gerês

Como tal, e quando vierem chuvas copiosas que, noutros tempos, faziam aumentar substancialmente o caudal desse rio até ao ponto das águas atingirem a antiga ponte, agora, com a evidente descida do nível da "ponte sem saída" no caso de se repetirem as chuvas de Inverno, não será difícil adivinhar que as mesmas irão cobrir tão insólita "obra de arte". Que critérios e que cálculos terão feito os engenheiros (?) que imaginaram tamanha aberração? Sofrerão de miopia?

A propósito da GNR...

Sinceramente, só no Gerês é que situações destas poderiam acontecer. Referimo-nos ao facto de se estar a proceder à recuperação do antigo edifício da garagem dos Serviços Florestais para nele se instalar, provisoriamente, a GNR para, posteriormente se recuperarem as actuais instalações daquela corporação.

Como somos um concelho rico, até se dão ao luxo de, entretanto após a extinção da Guarda Fiscal que, coincidentemente, foi integrada na GNR, se estar a gastar dinheiros públicos em obras escusadas, sabido como é que a secção da Guarda Fiscal dispõe de óptimas instalações que, em circunstâncias normais, bem poderiam ser aproveitadas para acolher a GNR. Mas como nesta terra ninguém se incomoda com nada, para os responsáveis pelos nossos destinos é preferível deixar ir para a ruína um prédio como o da secção da GF e gastar-se alguns milhares de contos na reparação doutros prédios que, de raiz, até nem pertencem à GNR... Somos um concelho rico, sem dúvida!...

Gente nova

Os nossos conterrâneos e assinantes Carlos Teixeira da Silva e esposa foram brindados, no passado dia 24 de Outubro, com o nascimento do Ricardo André, um robusto "pimpolho" que nasceu com 3,220Kg lá na longínqua Suíça, onde os pais ganham o pão de cada dia. Felicidades para todos são os nossos votos.

Fronteira encerrada

Apesar das promessas efectuadas, a fronteira da Portela do Homem voltou a encerrar no passado dia 31 de Outubro.

Diz-se agora — as eleições para as autarquias vêm aí... — que após a reabertura por ocasião do Natal, a Portela do Homem irá ficar aberta definitivamente. Será?

Falecimento

Após doença prolongada, faleceu no dia 5 do corrente, na Feira Nova - Amares vindo a enterrar no cemitério desta vila, o nosso conterrâneo Júlio de Freitas (Gago).

À família enlutada apresentamos sentidos pêsames.

Quem nos acode?

Já aqui o dissemos e voltamos a repeti-lo: a Vila do Gerês, face ao prestígio e procura que tem a nível nacional e internacional, necessita, urgentemente, de um policiamento constante e não apenas durante algumas horas do dia. Acontecimentos como aquele que sucedeu no passado dia 29 de Outubro num conhecido estabelecimento comercial da nossa terra em que noctívagos estranhos agrediram e feriam gravemente quem nele se encontrava pacificamente não poderão voltar a repetir-se. Ou então o Gerês estará transformado num "terra de ninguém"!

OURIVESARIA E RELOJOARIA «OS DUQUES»

Ouro • Joias • Pratas • Relógios
Todos os consertos garantidos de: José Esteves da Silva

Telefone 351585 • Covas • 4840 • Terras de Bouro

CM CASA MACEDO

DE — José Cassiano Gonçalves Macedo

TECIDOS - MALHAS - CONFECÇÕES - PRONTO A VESTIR
CALÇADO - MIUDEZAS — EMP. S/ PENHORES

Praça do Comércio, 102 a 106
Telefone 993176 • 4720 AMARES

Rodrigues & Névoa, L.da

CONSTRUÇÃO CIVIL

VENDA DE:

- ☛ ANDARES
- ☛ APARTAMENTOS
- ☛ LOJAS
- ☛ ESCRITÓRIOS
- ☛ VIVENDAS
- ETC.

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º

Telefs. 78170 - 612883

Fax: 611078 — 4700 BRAGA

PENSÃO BALTASAR

de

Gaspar Lopes

Restaurante - Residencial
Aberta todo o ano

Tel. 391131

4845 GERÊS



DE —
MANUEL RAMÓIA & FILHOS, LDA.



25 ANOS
AO SERVIÇO DO PNEU

BRAGA • BARCELOS • VIEIRA DO MINHO • MONTALEGRE
626229 812548 647459
626714 817033

CONTINUAMOS A SERVIR SEMPRE MELHOR

VIEIRA DO MINHO

Polidesportivo já funciona



Concretizando uma aspiração e necessidade bem antigas, foi inaugurado no dia 24 de Outubro o novo pavilhão polidesportivo de Vieira do Minho.

Localizado no lugar da Cabine, em plena zona escolar, este empreendimento foi benzedo pelo arcepreste local, Dr. António Pereira Lima, e o eng.º Travessa de Matos, presidente do município, encarregar-se-ia de descerrar uma lápide comemorativa do acontecimento.

Com custos na ordem dos 147 mil contos, suportados pela autarquia, DGD e fundos comunitários, o novo pavilhão ocupa uma área coberta de 1945 m², estando apto para a prática de basquetebol, andebol, ténis, futebol de salão, voleibol e badminton, dispondo de uma bancada para 600 espectadores, balneários, posto médico, sala de imprensa e salas polivalentes.

Da cerimónia inaugural, presenciada por muito público, fez parte também um jogo de andebol entre as equipas do ABC e do Sp. de Braga, seguido de um sarau de ginástica por atletas do Benfica e do Sporting.

Entretanto, estão abertas na Câmara Municipal as inscrições de pessoas e organismos que pretendam utilizar o pavilhão, o qual, neste momento, já se encontra ocupado, de 2ª a 6ª, das 9 às 19 h., pelas Escolas Preparatória e Secundária desta Vila.

Novas escolas

No dia 14 do corrente, foram inauguradas pelo Presidente da Câmara as novas escolas primárias do lugar da Igreja, em Rossas, e de Espinho, em Ruivães, depois de benzidas pelos respectivos párocos.

Ao acto assistiram diversas individualidades, em representação do executivo municipal e da direcção e delegação escolares.

Pároco da Vila

Tem estado doente, chegando a ser internado no Hospital de Guimarães, o pároco desta vila, Pe. João Marinho Teixeira da Silva, a quem desejamos rápidas melhoras.

Apoio aos desempregados

A Associação de Municípios do Vale do Ave e o Instituto de Emprego e Formação Profissional assinaram, recentemente, protocolos com vista à criação de seis postos de informação para apoio aos desempregados, à formação profissional e aos jovens à procura do primeiro emprego.

Os postos serão extensões da AMAVE e do IEFP e funcionarão nas Câmaras de Vieira do Minho e Póvoa de Lanhoso, no posto de turismo de Vizela e nas Juntas de Freguesia de Regadas (Fafe), Vila das Aves e Joane (Famalicão).

Na AMAVE passará ainda a funcionar o embrião de uma futura Associação para o Desenvolvimento do Vale do Ave, uma organização de carácter social que apoiará os idosos, os desempregados, a infância e outros sectores da população, estando previsto que o organismo integre como associados, além da AMAVE, os centros regionais da Segurança Social de Braga e Porto, a Universidade do Minho e instituições privadas da Segurança Social.

Serviço de Hemodiálise

Com a recente inauguração de uma unidade de hemodiálise no hospital de Fafe, o nosso concelho passou a ser servido por essa unidade que tem uma capacidade de atendimento de 60 doentes por dia e funciona, de segunda a sábado, entre as 8,30 e as 24 h. Ao domingo, apenas serão atendidos casos de emergência.

Actividades culturais

No dia 30 de Outubro, a Camerata Orquestra deu um concerto musical no salão paroquial desta vila, sob a direcção do maestro José Ferreira Lobo. Foram executadas obras de Beethoven, Marcos Portugal e Mendelssohn, tendo como solista Paulo Assis.

De 2 a 6 do corrente, decorreu um curso de pintura nas salas anexas da Igreja Paroquial da Vila, numa iniciativa do Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento, com a colaboração da Câmara Municipal. Entretanto, a Câmara Municipal mandou instalar um novo sistema de recepção TV no monte da Senhora da Fé que permite a recepção da SIC na Banda UHF - Canal 43.

BRUFE

A quem de direito

Do cruzamento de Gondoriz/Valdreu, foram retiradas as placas indicativas da Aldeia de Brufe e desconhece-se o seu paradeiro.

As placas retiradas eram novas, de duas faces e de valor considerável, por serem de tamanho e modelo oficial.

Em seu lugar foi colocada apenas uma placa simples, e os moradores de Brufe reclamam a devolução das duas placas retiradas, por terem sido ali colocadas por eles.

Para um presente inédito e distinto

Compre na Casa Almeida - Gerês

Com serviço Multibanco

Artesanato - Cerâmica Artística - Peças Únicas

Com filial no Shopping Santa Cruz

Loja nº 30 - «Poliedro» - Braga

Restaurante - Churrasqueira

MIRADOURO DO CASTELO

de António Silva

e Maria dos Prazeres

Já visitou Castro Laboreiro? Então, aproveite e almoce no **Miradouro do Castelo.**

Especialidade: Carnes na brasa - Bacalhau assado

Tele. 051 - 45469 Vila — 4965 Castro Laboreiro

João Macedo & Ca, Lda.

CONSTRUÇÃO CIVIL VENDA DE APARTAMENTOS

- Venda de lojas e apartamentos em propriedade horizontal, a pronto pagamento e a crédito garantido
- Especialista na construção e reconstrução de prédios rústicos

Visite o nosso complexo habitacional em Lago,
frente à Pedra Branca

R. Dr. Aristides Marques Vilela, nº 1
Tel. 992240 — Telefax 992747 — 4720 AMARES

AUTO REPARADORA DE AMARES

DE

Raul Esteves Gomes

Mecânica Geral, Estação de Serviço
e Pneus de todas as marcas

Figueiredo

Telefones:

Oficina 992530

Resid. 992322

4720 AMARES

AMARES

Câmara aprova nova alteração orçamental

A Câmara Municipal de Amares aprovou recentemente a nova proposta de alteração orçamental no valor global de 9.750 contos. O executivo de Amares deliberou igualmente adquirir um varandão, no valor de 350 contos, em ordem alargar a Estrada Nacional 205 entre o lugar de Casais-Ferreiros e a estrada 535-5.

A tomada de conhecimento de assinatura de um protocolo com a edilidade de Póvoa de Lanhoso, com vista a permitir que o aferidor daquela autarquia exerça também as suas funções em Amares, a aquisição de uma nascente de água em Goães e de uma bouça na freguesia de Caires são outras das medidas tomadas por aquela autarquia.

Rancho Folclórico no Luxemburgo

De 30 de Outubro a 2 de Novembro, o rancho Folclórico "As Lavadeiras de Amares" deslocou-se ao Luxemburgo, onde actuou a contento dos muitos amarenses e portugueses que lá se encontram a trabalhar.

Pré-Primária em S. Vicente

A freguesia de S. Vicente do Bico passou a contar, desde o dia 7 do corrente, com um novo edifício em que funciona a Escola Pré-Primária, concretizando-se assim uma promessa da nossa Junta de Freguesia.

O Presidente da Câmara de Amares, eng.º José Carlos Macedo, procedeu à inauguração e de seguida, houve uma magusto-convívio.

Abastecimento de água polémico

Moradores do lugar de Paradelas de Frades (Bouro Sta. Maria) mostram-se indignados pela exploração e encaminhamento para Santa Marta, pela Junta desta freguesia, da nascente do Ribeiro dos cancelos, um dos que abastece a antiga levada do Convento de Bouro. Embora a nascente esteja situada em terrenos da freguesia exploradora, vem prejudicar primeiramente a agricultura do lugar, mas também os terrenos regados pela levada conventual. De realçar que o Código Civil proíbe a exploração de caudais de rios. Além do mais, também não parece legal, conforme advogado consultado, a transferência do caudal transpondo uma montanha e conduzindo-o para a vertente de outra, como se verifica neste caso. Temem ainda os contestatários de que a água explorada se perca pelo caminho, em benefício de poucos.

Mais água em Goães

Custou dois mil contos à Câmara Municipal, que a comprou e José de Sousa Brandão, para abastecer a Escola Primária local e outros lugares da freguesia de Goães.

Bomba de gasolina muda de dono

O Posto de Abastecimento de gasolina da Galp, situado na Vila de Amares, que era pertença de Venâncio Pereira da Silva, foi adquirido por Elídio Machado da Mota, possuidor dos postos abastecedores de Palmeira. O novo proprietário pensa vir a fornecer também gasolina sem chumbo, ali não existentes até à presente data. O pessoal de serviço foi mantido pela nova firma.

Fábrica de foguetes explodiu

Uma fábrica de foguetes explodiu no dia 9 do corrente em Paranhos, neste concelho, causando o pânico nas populações num raio de 15 a 20 Km.

A fábrica pertencia a Domingos Simões que ainda presentiu a tragédia e avisou as duas pessoas que lá trabalhavam para fugirem: um empregado, Avelino Veloso e uma sua cunhada, Maria Celeste Freitas Gonçalves, que sofreu queimaduras várias e foi alvo de uma intervenção cirúrgica no Hospital de Braga.

As instalações da fábrica ficaram completamente desfeitas e os prédios vizinhos sofreram vários estragos.

Julgamento do Presidente da Câmara adiado

O julgamento do Presidente da Câmara de Amares marcado para, dia 16 do corrente, foi adiado para o próximo dia 18 de Janeiro, devido à não comparência de um dos arguidos no processo, o funcionário municipal Mário Ferreira.

José Carlos Macedo é acusado pelo Ministério Público de crimes de preverificação, de denegação de justiça e de falsificação, estando, na origem deste caso um edital relativo, o licenciamento da construção de um bloco habitacional com seis frisos, no topo nordeste do largo da Feira Nova.

Além do autarca, vai também responder em tribunal, mas apenas pelo crime de falsificação, o referido funcionamento Mário Ferreira e o industrial António Dias Paredes.

Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Tel. 992547 • 4720 Amares

PASTELARIA PLUMA

de *Manuel Cerqueira*

Fabrico diário de pastelaria fina
Especialidade: bolo de noiva e torta de amêndoa

Tel. 37414 (PF) • VALDOZENDE • 4845 GERÊS

Viveiros Dulce

De *Américo Costa*

- Flores de corte
- Plantas ornamentais e de jardim
- Construção e manutenção de jardins
- Vendas de bolbos, etc.

Tel. 31395 • Mouriz - Pico de Regalados • Vila Verde

FERREIRA E PADILHA, LDA.

GRUPO SURENO

Sumol®



SUCOL

SERRA DA ESTRELA

Heineken®

Líder Nacional do Mercado de Refrigerantes

EXCLUSIVOS PARA: Vieira do Minho
Terras de Bouro
Cabeceiras de Basto

Armazéns e escritório: Avenida da Costa
Tel. 647258 • Fax 647923 4850 Vieira do Minho



CONSTRUTORA DE NEGREIROS DE IRMÃOS COSTA, LDA.

Telefs. (052) 951196/5
NEGREIROS - BARCELOS - 4775 NINE



Apartamentos na Póvoa de Varzim

APARTAMENTOS • MORADIAS • LOJAS • TERRENOS

VALDOZENDE

Paradela exige saneamento

Sendo o lugar mais populoso desta freguesia, Paradela vê com apreensão que a promessa do saneamento básico que, habitualmente entra nos planos de actividades da nossa autarquia, continua sem cumprir.

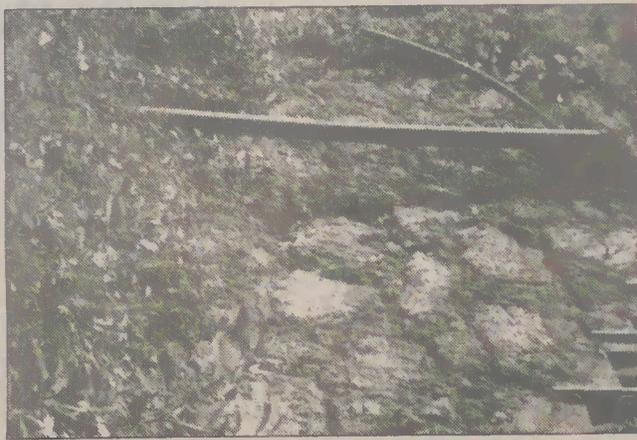
E enquanto tal não sucede, as reclamações fazem-se sentir, principalmente no tempo de calor, em que os cheiros nauseabundos proliferam, tornando incómoda a presença das pessoas que residem neste lugar.

A título de exemplo, a gravura anexa reproduz a entrada de uma fossa particular que serve quatro casas, situadas junto à estrada nacional que atravessa esta freguesia e onde, a cada passo, os esgotos saem a céu aberto pelos próprios buracos do muro sobranceiro... Como se tão degradante espectáculo já não chegasse, na zona do estradão novo há vários esgotos de casas particulares que escorrem directamente para as leiras mais próximas, com todas as consequências daí resultantes para a poluição do ambiente.

Pensamos que situações destas, para mais localizadas junto a uma estrada por onde passam largos milhares de visitantes ao longo do ano, já deveriam estar resolvidas com o saneamento básico que se justifica plenamente em Paradela. Até porque para o ano há eleições...

"Mas as crianças, Senhor!..."

O caminho de acesso à Escola



de Paradela, devido a ser em terra batida, constitui um perigo para as crianças que frequentam essa escola, principalmente no tempo chuvoso de Inverno em que, devido à lama e à água, chegam lá completamente enlameadas e com os pés encharcados, colocando assim em sério risco a sua saúde.

A pavimentação desse caminho,

prevista etemamente nos planos de actividades, é também outra obra que é urgente fazer-se para bem das crianças deste lugar. Que os adultos sofram na pele os efeitos da não existência de infraestruturas essenciais a qualquer comunidade, ainda poderá tolerar-se. "Mas as crianças, Senhor..." Presidente!...

C.

VICTOR PEIXOTO

Restaurante Victor

S. JOÃO DE REI

4830 PÓVOA DE LANHOSO

TELEFS. 99 22 70 / 99 23 24

VILAR DA VEIGA

Bombas de gasolina

A anunciada instalação de um posto de abastecimento de combustíveis que chegou a ser dada como certa nos terrenos defronte à capela do Senhor da Saúde, nesta freguesia, não se vai concretizar.

Essa é, aliás, a conclusão a que se chegou quando, interrogado sobre esta questão por ocasião das recentes jornadas da Natureza e Turismo, em S. Bento da Porta Aberta, o presidente do Serviço Nacional de Parques informou que esse

projecto havia sido reprovado devido à circunstância de os terrenos para esse efeito destinados se situarem muito próximos da albufeira da Caniçada, receando-se o perigo da poluição das suas águas.

Cá por casa...

No dia 25 de Junho, nasceu o menino António Rafael, filho de António Ribeiro Alves e de Teresa Silva Oliveira. No dia 27 de Julho, nasceu o Carlos

Miguel, filho de Adelino Pereira Lages e de Maria Glória Ribeiro Martins. No dia 31 de Julho, nasceu o Carlos André, filho de Ilda Martins da Costa e no dia 21 de Agosto nasceu a Ana Isabel, filha de Lino Gonçalves e de Maria Glória Príncipe.

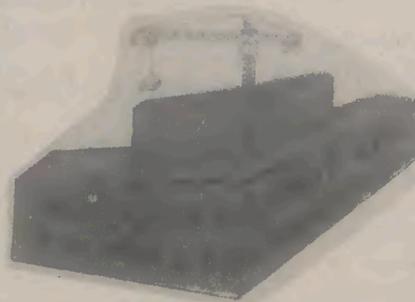
No dia 3 de Agosto faleceu a senhora Valentina Costa Gomes, que contava 70 anos de idade.

Paz à sua alma.

C.

**CONSTRUTOR CIVIL E OBRAS PÚBLICAS
DOMINGUES & FILHOS, LDA.**

**Temos para venda em Amares
(frente à Cruz Vermelha)**



APARTAMENTOS DE QUALIDADE,
COM GARAGENS INDIVIDUAIS,
DO TIPO T2, T3 E T4 E EM DUPLEX

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

R. Dr. Dias Paredes, 7 • Telef. 992635

4720 AMARES

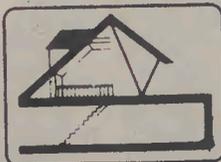
STAND PINHEIRO MANSO

Álvaro Augusto de Sousa

Comércio de Automóveis

NOVOS E USADOS

Pinheiro Manso • 99 37 81 • 4720 AMARES

**Avelino José Palhares Afonso**

- Tectos falsos em placas de gesso cartonadas
 - Tectos decorativos
 - Divisórias isolantes
 - Isolações acústicas
 - Isolações em lâ de rocha e lâ de vidro

NORA - FIGUEIRÓ — 4615 LIXA
Tel. e Fax (055) 48 35 96 e (053) 39 14 61

**CARCIMÓVEIS**

imobiliária, lda

**Compra e Venda de Apartamentos,
Lojas Comerciais, Terrenos
e Administração de Condomínios**

o melhor investimento

Av. General Norton de Matos, nº 32, 2º Sala J
Telef. 74739 • Res. 675915 • Fax 74739
4700 Braga

CARVALHEIRA

Pe. Martins Capela homenageado

Conforme estava previsto, realizou-se de 23 a 25 de Outubro a homenagem ao Pe Martins Capela, na passagem do 150º aniversário do seu nascimento.

Do programa elaborado, constou no primeiro dia, uma Sessão Solene nos Paços do Concelho, presidida pelo Governador Civil de Braga e onde o Dr. José Maria Cruz Pontes, professor da Universidade de Coimbra, procederia a uma conferência subordinada ao tema: "Martins Capela, o escritor, arqueólogo e professor de filosofia. Seria ainda lançado o livro "Escritos Dispersos" do Pe Martins Capela, editado pela Câmara Municipal e inaugurada uma exposição de cartas e documentos.

No dia 24, realizou-se em Carvalheira uma mesa redonda sobre a actividade cultural daquele Sacerdote. Moderada pelo Dr. Amaro da Silva, registaram-se as intervenções dos Dr. Cruz Pontes, Pe Adelino Salgado, Dr. Viriato Capela, Pe. Júlio Vaz e Dr. José Araújo, tendo sido anunciado que a Câmara de Braga irá dar o nome do homenageado a uma



Um aspecto da mesa redonda

das suas ruas. No último dia, realizou-se uma concelebração da Eucaristia, presidida pelo Senhor Arcebispo Primaz e solenizada pelo Coro da Banda de Música de Carvalheira. À homilia, o prelado evocou a memória do Pe. Martins Capela, realçando a sua múltipla actividade cultural, além de polemista e notável apologista da fé. Louvou também a iniciativa dos promotores da homenagem na sua terra natal, acentuando que a figura daquele sacerdote merecia muito mais, já que "honrou a Igreja, Braga e o país". A homenagem seria encerrada com um "copo de água" oferecido às individualidades presentes pela fa-

mília do Pe. Martins Capela e um magusto popular.

Acessos em mau estado

Os acessos a esta freguesia encontram-se em muito mau estado de conservação. Ainda na freguesia do Campo, logo após a velha ponte, junto à Pousada da Juventude, são enormes os buracos naquela estrada que estão a causar grandes transtornos e arrelias aos automobilistas que lá têm de passar. Também no centro desta freguesia é péssimo o estado das principais vias pelo que se pede a quem de direito que olhe por nós.

F.A.

LOBIOS

Turismo Rural

A exploração turística é, sem dúvida, uma das formas mais rentáveis para as zonas de fracos recursos económicos como a nossa, por forma a garantir a fixação dos seus habitantes.

Conhecedores dessa verdade, foi recentemente criada entre nós uma sociedade mista de turismo rural da Baixa Limia, formada por entidades privadas e pelas Câmaras de Lobios, Moínhos, Vereia e Entrimo, cujo capital social é de 18 milhões de pesetas.

Neste momento, está em apreciação e estudo no Ministério das Finanças um programa de acções de promoção do turismo rural na Baixa Límia, o qual deverá ser contemplado com 700 milhões de pesetas pelo governo espanhol.

Exposição de Fotografias

Na Casa do Concelho de Lobios está patente ao públi-



Um aspecto parcial da exposição de fotografias

co uma valiosa exposição de fotografias sobre o património cultural deste concelho, desde monumentos, casas antigas, paisagens e outros motivos de interesse que têm merecido os maiores elogios por parte de quem a visita.

Banda de Música

A Câmara de Lobios entregou recentemente à nossa Banda de Música a importância de 4 milhões e meio de pesetas como forma de financiamento pelas actualizações daquela banda em 1992 neste concelho e na deslo-

cação à Vila do Gerês. Nessa verba está incluído também o pagamento do vencimento mensal do respectivo maestro.

Biblioteca Municipal

A Biblioteca Municipal de Lobios, que é considerada como uma das mais ricas da província de Orense, deverá ser aberta ao público nos começos do próximo mês de Dezembro, contribuindo assim para a valorização cultural da população aqui residente.

C.

RESTAURANTE

MARLENA

Especialidades da casa:
Bacalhau à Marlena,
Bife à Chateaubriand

CASAMENTOS • BAPTIZADOS • CONVÍVIOS

R. Cidade do Porto, 196 / 200
(Em frente à Grundig)

4700 BRAGA



Viagens e Turismo, Lda.

Uma agência de viagens
com atendimento
que você já merecia há muito tempo!!!

VOAMOS PARA:

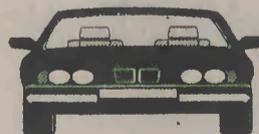
- * ALEMANHA
- * AUSTRÁLIA
- * ANGOLA
- * BRASIL
- * CANADÁ
- * ESTADOS UNIDOS
- * FRANÇA
- * INGLATERRA
- * ITÁLIA
- * LUXEMBURGO
- * SUIÇA
- * TERRA SANTA
- * VENEZUELA



A NOVA AMÉRICA LEVA MUITO A SÉRIO:



O SEU SORRISO



Alugamos Automóveis e Caravanas
E não só... voamos para todo o mundo
venha conversar connosco... PROGRAMAS ESPECIAIS
PARA LUA DE MEL

PORTUGAL: Rua Dr. Justino Cruz, 154 - 1ª Sala 8 - Centro Comercial S.ta Bárbara (em frente ao Campo da Vinha)
Telefs. 616857 / 616971 - Telex 32129 NOVTUR - Fax (053) 612115 - BRAGA
BRASIL: Rua Buenos Aires, 93 S/Loja, 112 Centro - Telefs. 2225601/2422008/1557 - Telex 37272 VUIT
Fax (021) 2321454 - RIO DE JANEIRO

RIO CALDO

Obras da nova cripta

Nova Cripta de S. Bento já se avista...

As obras da nova cripta do Santuário de S. Bento da Porta Aberta continuam a decorrer num bom ritmo e, apesar do muito que ainda falta para fazer, neste momento, e tal como a gravura anexa demonstra, já vão dando uma ideia da sua grandiosidade.

Recorde-se que estas obras estão orçadas em cerca de meio milhão de contos, a custear inteiramente pela respectiva confraria e pelas ofertas dos inúmeros devotos de S. Bento que, após a conclusão das mesmas, irão dispor de maior espaço para os actos religiosos, além de um parque de estacionamento de viaturas, o que por certo, irá solucionar os problemas de todos conhecidos, principalmente nos dias da romaria de Agosto e nos domingos de Verão.

Curso de Judo

Está a decorrer nesta freguesia um curso de Judo que, sob a orientação do prof. Júlio César, funciona às 3as, e 5as feiras, estando a ser frequentado por 8 alunos.

CHAMOIM

Centro Cultural às moscas

Numa medida acertada, a Câmara Municipal de Terras de Bouro tem vindo a incrementar nalgumas freguesias do concelho a construção de centros culturais, uma espécie de edifícios polivalentes onde, para além da Sede da Junta de Freguesia, se procura proporcionar um espaço de convívio e de actividades culturais às respectivas populações.

Acontece, porém, que nesta nossa freguesia, de há um bom par de meses a esta parte, o Centro Cultural encontra-se às moscas e com as portas, (onde já faltam alguns vidros...) completamente fechadas.

Ora, como é bom de ver, tal situação está a desgostar as pessoas cá da terra que já chegaram à conclusão de que nada adiantou gastar-se tanto dinheiro nesta obra, para estar eternamente fechada e quase sem qualquer utilidade. Teremos apenas um dito centro cultural de fachada?



Nova Cripta de S. Bento já se avista...

S. JOÃO DO CAMPO

A queimada dos montes

Este ano, e na época habitual, o povo da Freguesia do Campo levou a efeito, a queimada dos montes para que daí resultem rebentos novos a fim de se alimentarem os animais.

Mas se isto era feito em tempos idos, segundo usos e costumes, tendo em conta a limentação dos animais, fonte principal de receita, hoje, embora haja necessidade de o fazer para que nas épocas do estio não fique tudo debrasado, a finalidade nem de longe se aproxima daquilo que dantes fora. A fonte principal de receita, hoje em dia, e para aqueles de parques rendimentos é, de facto, o pinhal e, desta feita, foi o pinhal, nas propriedades de cada um que se pensou subtrair às ameaças dos fogos estiais. Foram para o efeito convidados agentes do Parque Nacional, tendo estes presenciado a mestria com que se conduziu o fogo em zonas de grandes matagais, periféricas às bouças que, de igual modo se encontram em péssimo estado de limpeza.

Estes agentes, de certo modo "surpreendidos" com a técnica que utilizamos, pediram para que na semana seguinte

os deixassemos continuar, a eles, com a queima onde tinha-mos interrompido. Foram ób-viamente autorizados, mas a perícia que lhes presenciá-mos, ficou, na nossa opinião, muito àquem daquilo que lhes viria a ser exigido eventualmente.

Também no dia 23 de Maio, segundo orientações do Conselho de Aldeia do Campo, tal como na queimada, construímos a cabana de Leonte, protegemos as árvores que tinham sido plantadas em data anterior, e, arrancámos as árvores que o Parque tinha mandando plantar em terrenos pertencentes ao povo desta freguesia, uma vez que a Direcção do Parque não quis regularizar a situação como vinha sendo exigido por este Povo.

O território do Mourinho, onde as árvores foram plantadas abusivamente, foi em tempos objecto de questão com os serviços florestais e, defendido em Tribunal, o Povo ganhou a questão. Não sabemos se em tudo isto haveria segundas intenções. Parece-me que assim o problema ficou resolvido.

Custódio

andares

terrenos

Apartamentos na Póvoa de Varzim

Alberto Gomes Moreira
José Alberto R. Moreira

Avenida Santos Graça, 64
Avenida dos Banhos, 534
Fax 616215 • Telef. 684427 / 616215
4490 Póvoa de Varzim

TRESPASSA-SE
Restaurante • Café Snack Bar



« O TÚNEL »

**Cozinha
Regional
Portuguesa**

Rua Orfeão de Braga, 99 • Telefone 7 98 72 • 4700 BRAGA

CALDELAS

Elevação a Vila adiada

Por norma seguida nos últimos anos, a Assembleia da República aprovava o designado "pacote autárquico" relativo à promoção de novas freguesias, vilas e cidades num dos últimos dias de cada sessão legislativa.

Este ano, porém, tal não viria a acontecer e segundo fonte bem posicionada nesta questão e dentro dos meandros da AR, essa decisão ficou a dever-se ao facto de, na sequência, aliás, de um projecto que já não é novo na Comissão Parlamentar da Administração do Território, Poder Local e Ambiente, estar em discussão um novo diploma de enquadramento da legislação sobre esta matéria, que irá substituir a actualmente em vigor, considerada pela maioria dos partidos como globalmente pouco exigente.

Nessa ordem de ideias, e ainda de acordo com a mesma informação, foi decisão dos principais partidos com assento na AR que o referido "pacote autárquico" somente seja apreciado quando a nova legislação entrar em vigor. Como tal, não houve qualquer promoção de localidades no quadro administrativo na sessão legislativa encerrada em meados de Julho passado, pelo que Caldelas terá de aguardar pela sua vez, à semelhança de outras terras, afinal.

Contudo, e na opinião de observadores atentos desta questão, se se confirmar que a nova legislação, pelas condições que irá impor, dificultará substancialmente a relativa facilidade até agora observada na promoção de novas freguesias, vilas e cidades, é conveniente que as forças vivas locais desde já tomem consciência desta situação e tudo façam ao seu alcance para que esta famosa estância termal seja elevada a vila quanto antes.

C.

Gente Saudável

Sabe descongelar alimentos?

Hoje em dia, a congelação de alimentos é um acto banal. Contudo, há quem não saiba como congelar correctamente. Por isso, lhe damos os seguintes conselhos: Para obter uma boa congelação em casa é preciso dispor de um congelador ou de um frigorífico com um mínimo de 4 estrelas de congelação (*). Os alimentos a congelar deverão estar nas melhores condições já que a congelação não melhora a qualidade deles.

Os alimentos deverão ser congelados completamente limpos e livres de pele, escamas, penas, etc., e devidamente partidos. Os vegetais necessitam de um escaldão prévio. Os pacotes deverão ser o mais planos possível, de maneira a facilitar a penetração do frio.

Ponha a etiqueta na embalagem do alimento que vai congelar, indicando o alimento e a data da congelação.

E DESCONGELAR?

A descongelação pode ser feita lentamente, pondo os alimentos no compartimento geral do frigorífico, no dia anterior à sua utilização. Se tiver pressa, pode deixar o produto congelado à temperatura ambiente ou pô-lo sob a acção de um ventilador (ar frio) ou sob o jorro de água fria para descongelar mais rapidamente.

As verduras podem cozinhar-se imediatamente, sem descongelar, em pouca água e em metade do tempo do que se forem frescas. O peixe, os mariscos e a carne a consumir cozidos, fritos ou assados, podem não sofrer descongelação prévia. No acto de descongelação não deve abrir a embalagem, a não ser para cozinhar; descongelar num sítio quente, sobre um radiador ou ao sol porque poderá alterar o sabor e o valor nutritivo do alimento; descongelar um alimento e não o cozinhar de seguida; voltar a congelar um alimento descongelado.

TEMPOS DE CONSERVAÇÃO

A uma temperatura nunca inferior a 18° C negativos, é recomendável que os alimentos congelados não ultrapassem os seguintes tempos de congelação: **Carnes:** de vaca, até 12 meses; cordeiro, até 8 meses; porco, até 6 meses; frango e aves de capoeira, até 10 meses; caça, até 6 meses. **Peixes:** peixe branco, até 6 meses; peixe gordo e mariscos, até 3 meses. **Legumes:** até 12 meses. **Pão e bolos:** até 3 meses. **Confeitaria confeccionada:** até 6 meses. **Pratos cozinhados:** sopas e molhos, até 4 meses; estufados, guisados, pratos sem muita gordura, até 3 meses.

FALECIMENTOS

Pe. Luís Fernando Lima Esteves

Vítima de atropelamento em Oakville, no Canadá, faleceu no dia 11 do corrente o Padre Luís Fernando Lima Esteves, que era natural de Moimenta - Terras de Bouro.

Nascido em 24 de Julho de 1939, o Padre Luís estudou nos seminários de Braga, onde se ordenou em 21 de Setembro de 1963.

Iniciando a sua actividade sacerdotal como capelão do Colégio dos Orfãos, em Braga, passaria em 1965 a trabalhar na Rádio Renascença. Em 4 de Agosto de 1966 foi nomeado pároco de Chamoim e Sta. Isabel do Monte, em Terras de Bouro. Em 1967 iria prestar assistência religiosa aos emigrantes portugueses na região canadiana de Ontário, onde ultimamente se encontrava empenhado na construção de um santuário dedicado a Nossa Senhora de Fátima.

A notícia do seu falecimento inesperado causou grande consternação em Terras de Bouro. O "Geresão", que tinha no Padre Lima Esteves um amigo e assinante, associa-se à dor dos seus familiares, rogando a Deus pelo seu eterno descanso.

Cónego Dr. Luciano dos Santos

Na sua casa de Alvarães - Viana do Castelo, faleceu no dia 12 do corrente, com 79 anos de idade, o Cónego Dr. Luciano Afonso dos Santos, antigo professor e reitor do Seminário de Santiago, em Braga, fundador do Museu Pio XII naquela cidade e representante, durante vários anos, do sr. Arcebispo Primaz na confraria de S. Bento da Porta Aberta, em Rio Caldo. Que descanse em paz.

G.A.I.A.



PINTO

DIA

Granja Avícola Ideal Amarense, Lda.

FEIRA NOVA FERREIROS 4720 AMARES

Escritório e Vendas



99 34 14 e 99 34 46

Sector de Incubação



99 33 71

(Rede de Braga)

TELEX 33593 GAIA P

FOTO CARVALHO

Sede: AMARES

Telef. 99 32 06

4720 AMARES

Filial: TERRAS DE BOURO

Telef. 35 18 58

4840 TERRAS DE BOURO

Pelo Parque Nacional



Parque Natural alarga-se à Galiza

• Geira recuperada

Ainda no ano em curso, irá ser criado o Parque Natural do Gerês, envolvendo territórios portugueses e galego de harmonia com um protocolo entre os dois países.

Nessa mesma ocasião, está prevista a constituição da Associação de Desenvolvimento Regional que incluirá as Câmaras de Terras de Bouro, Montalegre, Ponte da Barca, Arcos de Valdevez e Melgaço o PNPG, as Regiões de Turismo da zona e a Comissão de Coordenação da Região Norte. Estas informações foram fornecidas pelo director do PNPG há dias, em Braga, por ocasião de uma conferência de imprensa destinada a apresentar os resultados do projecto de recuperação da Geira Romana, iniciado em Maio e se prolongou até aos começos deste mês.

Organizada pela Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho e pelo PNPG, a recuperação da geira foi fi-

nanciada pelos fundos comunitários e nela foram gastos cerca de 15 mil contos.

Graças a esta medida, foi possível pôr a descoberto quatro milhas da via romana, na área da Bouça da Mó, recuperar 86 marcos miliários com epígrafes relativas a diversos imperadores, valorizar as ruínas das pontes romanas sobre a ribeira do Forno e o rio Homem e limpar diversos troços da calçada. Além disso, junto da milha XXX foi descoberta uma estação de muda ("mutatio") para apoio aos caminhantes, bem como se descobriram novos marcos e as pedreiras de onde foram extraídos os blocos de granito que servirão para talhar os marcos e as pedras das pontes. Em S. João do Campo, foram descobertos os alicerces de um templo medieval, construído sobre um anterior edifício romano.

Para o próximo ano, estão previstos o estudo da epigrafia dos marcos miliários, a publi-

cação dos respectivos estudos monográficos e a integração destes trabalhos no trilho pedestre de longo percurso pelo PNPG.

Casas florestais em ruína

As casas dos antigos guardas florestais da Serra do Gerês encontram-se, na sua maior parte, em ruínas devido ao desmazelo e à incompetência de quem tinha obrigação de zelar pela sua conservação.



Ruínas das casas florestais de Albergaria

Desactivadas pela política suicida de se prescindir dos serviços prestados por aqueles guardas, essas casas, como as de Albergaria, são hoje um triste testemunho do que foram outrora e ainda hoje poderiam ser se, quem de direito, as soubesse e quisesse conservar. Como tal não sucedeu, tornaram-se em casebres onde os marginais se acoitam, oferecendo um espectáculo degradante a quem por lá passa - e são largos milhares de pessoas ao longo do ano.

Cartas ao Director

Exmo. Sr. Director do Geresão

Vejo que o Geresão fala de tudo um pouco, e fiquei bastante admirada por não ter dito nada sobre o concurso que a Câmara de Amares abriu para admissão de pessoal. O que aconteceu, Sr. Director? Ninguém lhe pediu para fazer publicidade do concurso?

O vosso jornal é suficientemente lido neste concelho e capaz de tornar mais público um concurso que a lei obriga que o seja. É claro que a Câmara alguma publicidade fez. Mas quantos mais candidatos houver mais hipóteses há de se encontrar as pessoas certas para os lugares certos.

Neste caso, Sr. Director, pode ser que quantos menos souberem que há lugares a preencher mais facilmente o lugar será ocupado por um amigo ou um familiar de sabe-se lá quem, para pagar um favorzinho. E não será que antes de abrir o concurso já se sabia quem ia ocupar as vagas? É a democracia e transparência que temos neste país. Espero pelos resultados para confirmar esta opinião.

Pode ser que o Geresão seja agora informado de quem ocupou o lugar...

Com o maior apreço pelo vosso jornal,

Gorete Silva (Amares)



António da Silva Pereira

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Vila Meã de Cima • S. Vicente do Bico • Tel. 323189 • 4720 Amares

T3-CAMPO DA FEIRA

Garagem # fogão rústico
Pronto a habitar
Telef. 618082

VILA AZUL

VENDE-SE

Talho — enguardas todo equipado
— Loja c/ 125 m2 + 30 logradouro.
Venha visitar. Telef. 618082

VILA AZUL

T2 - MORADIA - FRAIÃO

Ampla área # quintal e jardim # garagem 3 carros
Preço incrível - 8.500c.
Telef. 618082

VILA AZUL

T3 — CAMPO DAS HORTAS

Garagem # Fogão.
Só 11.200 contos
Telef. 618083

VILA AZUL

T3-LARGO DOS PENEDOS

Garagem # soalho # pronto a habitar
Telef. 618082

VILA AZUL

T2 + 1 # USADO

SOTTO MAYOR
Todo reconstruído. Garagem grande. Telef. 618082

VILA AZUL

MORADIAS

T3 — Lomar	17.000 c.
T4 — Nogueira	13.500 c.
T4 — Rodovia	21.000 c.
T4 — Picoto	23.500 c.
T4 — Fraião	25.000 c.
T5 — Nogueira	25.000 c.
T5 — Amarela	25.000 c.
T5 — Qt.º dos Lagos	38.000 c.

Telef. 618083

VILA AZUL 618083

TRIBUNA LIVRE

Vergonhoso e saloio

O Gerês. Sempre o Gerês. Imponente. Sublime. Ultimamente maltratado, dorido, espezinhado. Por essa série de mandões, nossos chefes da Câmara e não só! Quem chega à Igreja de Vilar da Veiga, para virar em direcção à Central da EDP, encontra uma placa onde, religiosamente, se lê: "Aviso: proibido campismo clandestino, Dec. 187/71, Dec. 38/80, Multa 500\$00 a 10.000\$00, PNPg, RTAM, CMTB". Isto parece coisa de gente atenta, de gente capaz.

Não fosse o caso que logo ali, a 200 metros quem desce, permanecer em funcionamento um parque de "camping", denominado de "Ponte Saltos", clandestino! É o cúmulo! O espelho desta administração!

Que devia ser pública. Em finais de 1991, requeri à Câmara Municipal de Terras de Bouro, através do meu advogado, uma certidão de licenciamento do dito parque. Forçadamente de campismo, mais adequadamente para porcos ou touros ou cavalos. E querem saber?

O sr. Presidente, licenciado em direito imaginem, negou a passagem da referida certidão! "Por não haver licenciamento" explicou, a seu tempo, o secretário.

Pensam que o referido parque foi encerrado por ordem do sr. Presidente?

Enganam-se! O sr. Presidente não ia fazer isso aos amigos! O sr. Presidente prefere ignorar o campismo clandestino! E, a cerca de escassos duzentos metros coloca a placa com o "Aviso: proibido campismo clandestino..."

Para inglês ler... E agora imaginem mais. Imaginem que na Câmara de Terras de Bouro funciona uma democracia em que os municipais são todos iguais em direitos e deveres, onde há isenção e transparência como às vezes, o sr. Presidente, diz. Imaginem, portanto, que cada proprietário de terrenos junto da albufeira pode aí instalar parques de "camping" clandestinos, como o sr. Presidente gosta. E então teremos, a breve trecho, a Camiçada dos nossos sonhos rodeada por um bellissimo anel de tendas e fogareiros! Vergonhoso. E saloio, não acham?

Manuel Alves

Renovação de Assinaturas

Procurando corresponder aos nossos apelos, muitos têm sido os assinantes deste jornal que têm posto as suas contas connosco em dia. O que agradecemos. O mesmo já não poderemos dizer, porém, relativamente a outros que persistem em não pagar as suas assinaturas. Porque temos encargos a suportar, a esses daremos a última chance até ao final deste ano. Se até lá se mantiver a actual situação de débito eliminaremos os nomes dessas pessoas da lista de nossos assinantes. Por isso, prezado assinante, se ainda não satisfez os seus compromissos com o Gerês, faça-o quanto antes. Onde todos ajudam, nada custa, não é assim?

Entretanto, renovaram a sua assinatura os seguintes amigos: José Martins Vieira, José Ferreira Dias, José Miranda Silva, João de Deus Caldas (Rio Caldo), Adelino Gonçalves Pontes (Irlanda), Luís Adolfo Sousa, Palmira Sousa Fernandes, João Barbosa Macedo (Amares), Georgina Amaral (Espinho), engº Miguel Dantas Gama, Manuel Gomes, Maria Lurdes B. Gomes, António Jesus Vieira (Porto), Armando Nogueira Moreira, Narcisa Martins Vasconcelos (Cacém), Maria C. Osório Araújo, Arcélia Carvalho, Francisco Vilela Martins (Braga), Dr. António Oliveira Antunes (2.000\$00 - Aveiro), Manuel Ribeiro Pereira (V. Verde), Inês Pereira Brito (P. Varzim), Severino Rebelo (Beja), Nelson Oliveira (Tomar), Celeste Jesus Dias (1.500\$00 - Leiria), José Francisco Silva (Penafiel), Lucinda Martins Marques, Maria Celeste Martins, António Santos Almeida, António Nazário, Clemente Costa Gomes, José Antunes Gomes, Manuel Ferreira Magalhães, Maria Adelaide B. Almeida (Lisboa), João Francisco Martins (M. Caparica), Olegário Gonçalves (Amarante), José Santos Pereira, António Silva Freitas (Maia), Maria Glória Machado (Paços de Ferreira), Gertrudes Ganhão (Elvas), Manuel A. Silva (Trofa), José António Rodrigues (Luxemburgo), Elísio A. Oliveira (T. Bouro), Pe. José Elias Costa (Pombal), Albertina Freitas, Pátria Baltasar, Maria Fátima T. Silva (Gerês), Domingos S. Lourenço, Vitorino G. Alves, Diamantino Pereira (V. Veiga).

Bem hajam!

Manuel Silva & Vieira, Limitada

Conservatória do Registo Comercial de Amares
 N.º de Matrícula 137
 N.º de Ident. de Pes. Col. 502047984
 N.º de Inscrição 1
 N.º e Data da Apresentação 06
 92/Set./17

MARIA FERNANDA OLIVEIRA COSTA PIRES DA SILVA, Ajudante em exercício, CERTIFICA, que o teor da inscrição nº 3 e do averbamento nº 1 efectuado à inscrição nº 1 da sociedade em epígrafe é o seguinte:
 Inscrição nº 1 - Of. Ap. 06/920917 - Av. 1 - Cessou as funções de gerente, Augusto Vieira - Por Renúncia.
 Inscrição nº 3 - Of. Ap. 06/920917 - AUTORIZAÇÃO dada por Augusto Viera, para que o seu apelido se mantenha na firma social.
 Está conforme o original. Contém 1 folha.

Conservatória do Registo Comercial de Amares, aos 26 dias do mês de Outubro de 1992.

A Ajudante em exercício, a) M.ª Fernanda O.C.P. da Silva



NOSSA TERRA MEDIADORES IMOBILIÁRIOS, LDA

Compra e Venda de Propriedades nos mercados nacional e internacional

Contactar:

V. M. E. Rodrigues

Edifício dos Correios, 1.º Esq. Praça da República 4950 Monção (Portugal)

PH: (051) 653785/6 FAX: (051) 653787

PADARIA UNIVERSAL

DE —

António José Fernandes

**Esmerado fabrico de Pão e Produtos Afins
 Fabrico próprio de Pastelaria variada
 Especialidade em Bolo Rei**

Novas instalações de vendas no: Largo do Terreiro • Tels. 371125 / 371346 • Bouro - Amarés

RESTAURANTE

Dona Flor

AS NOSSAS ESPECIALIDADES

- Buffet Tropical
- Salmão fresco à Dona Flor
- Filetes de pescada à Conde de Ouro
- Strogonoff de Camarão
- Bacalhau com Natas
- Filet Mignon à Parmeggiana
- Escalopinhos de Filet au Champignon
- Bife de Tiras au Curry
- Tournedor Forestier
- Vitela Assada à moda Padeiro
- Cozido Especial
- Fondue de Carne (6ª feira, ao Jantar)
- Feijoada à Brasileira
- Arroz à Valenciana

Agradecemos a sua visita. Será bem recebido. E voltará sempre!

Encosta do Bom Jesus: Largo da República
 Lugar do Monte - Tenões - 4700 Braga
 Reservas: (053) 677400

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DE PÓVOA DE LANHOSO

Certifico que para efeitos de publicação, que por escritura de 20 de Agosto de 1992, exarada a fls. 76 verso, do livro de notas para escrituras diversas, número 98-B, do Cartório Notarial de Póvoa de Lanhoso, foi feita uma escritura de Justificação Notarial, na qual, José Maria Machado e mulher Leonídia da Conceição Pires Palhares, casados em regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Rio Caldo, do concelho de Terras de Bouro, na qual residem habitualmente no lugar da Seara, declararam o seguinte:

Que são donos com exclusão de outrem dos seguintes prédios todos sítos no lugar da Seara, da freguesia de Rio Caldo, já referida, não descritos na Conservatória do Registo Predial do concelho de Terras de Bouro, mas inscritos na matriz respectiva em nome do justificante marido, a saber:

Número Um - Prédio rústico denominado Leiras do Pomar de Baixo, terreno de cultivo com a área de mil e duzentos metros quadrados a confrontar do norte com Maria Genoveva Gonçalves, sul com Esmeraldina Antunes da Silva, nascente com Abel de Jesus Ribeiro e do poente com herdeiros de Silvino Abreu dos Santos, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 418 - anteriormente omissis - com o valor patrimonial de quinze mil novecentos e sessenta escudos e atribuído de vinte mil escudos.

Número Dois - Prédio rústico denominado Leiras do Pomar de Cima, terreno de cultivo com a área de seiscentos metros quadrados, a confrontar do norte com caminho, sul com Maria Genoveva Gonçalves, nascente com Bernardino da Silva e do poente com Abel de Jesus Ribeiro e outro, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 427 - anteriormente omissis - com o valor patrimonial de quatro mil seiscientos e vinte escudos e atribuído de dez mil escudos.

Número Três - Prédio rústico denominado Veiga de Cima, terreno de cultivo com a área de dois mil e quatrocentos metros quadrados, a confrontar do norte com Maria Genoveva Gonçalves, sul com António José Rodrigues Miranda, nascente com caminho e do poente com António José Rodrigues Miranda e outro, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 448 - anteriormente omissis - com o valdr

patrimonial de vinte e um mil duzentos e sessenta escudos e atribuído de trinta mil escudos.

Número Quatro - Prédio rústico denominado Forcadela, terreno de cultivo com a área de três mil e cem metros quadrados, a confrontar do norte com Francisco António Ribeiro, sul com herdeiros de Severina dos Santos, nascente com a estrada e do poente com a junta de freguesia, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 788 - anteriormente omissis - com o valor patrimonial de seis mil e cem escudos e atribuído de dez mil escudos.

Número Cinco - Prédio rústico denominado Cova Velha, terreno de cultivo com a área de quatro mil e oitocentos metros quadrados, a confrontar do norte com Xavier Anacleto Araújo, sul com Francisco António Ribeiro, nascente com o ribeiro e do poente com caminho, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 308 - anteriormente omissis - com o valor patrimonial de seis mil setecentos e noventa escudos e atribuído de dez mil escudos.

Número Seis - Prédio rústico denominado Gertosa, terreno de cultivo, com a área de três mil e trezentos metros quadrados, a confrontar do norte com herdeiros de Severino Martingo, sul com Idalina da Costa, nascente com caminho e do poente com caminho, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 337 - anteriormente omissis - com o valor patrimonial de seis mil quinhentos e sessenta escudos e atribuído de dez mil escudos.

Número sete - Prédio rústico denominado Campo do Loureiro, terreno de cultivo com a área de mil e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com o ribeiro e caminho, sul com Conceição Ribeiro, nascente com ribeiro e caminho e do poente com caminho, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 408 - anteriormente omissis - com o valor patrimonial de onze mil duzentos e sessenta escudos e atribuído de vinte mil escudos.

Número oito - Prédio rústico denominado Corga Seca, terreno de cultivo com a área de três mil metros quadrados, a confrontar do norte com herdeiros de Francisco da Costa Dias, sul com herdeiros de José Albino Machado, nascente com o ribeiro e do poente com caminho, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 255 - anteriormente omissis - com o

valor patrimonial de mil e cem escudos e atribuído de cinco mil escudos.

Número nove - Prédio rústico denominado Armo, terreno de cultivo com a área de três mil e duzentos metros quadrados, a confrontar do norte com Abel de Jesus Ribeiro, sul com Xavier Anacleto de Araújo, nascente com caminho e do poente com a estrada, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 285 - anteriormente omissis - com o valor patrimonial de dez mil duzentos e quarenta escudos e atribuído de quinze mil escudos.

Número dez - Prédio rústico denominado Cova Velha, terreno de cultivo com a área de três mil e duzentos metros quadrados, a confrontar do norte com Francisco António Ribeiro, sul com herdeiros de Luis da Silva, nascente com o ribeiro e do poente com caminho, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 298 - anteriormente omissis - com o valor patrimonial de três mil quinhentos e oitenta escudos e atribuído de cinco mil escudos.

Número onze - Prédio rústico denominado Andorinhas, terreno de cultivo com a área de três mil metros quadrados, a confrontar do norte com caminho, sul com caminho, nascente com herdeiros de Maria Genoveva Gonçalves e do poente com herdeiros de Severino dos Santos, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 198 - anteriormente omissis - com o valor patrimonial de mil oitocentos e quarenta escudos e atribuído de cinco mil escudos.

Número doze - Prédio rústico denominado Bico da Caça, terreno de cultivo com a área de dois mil e novecentos metros quadrados, a confrontar do norte com caminho, sul com caminho, nascente com herdeiros de Manuel Joaquim Ribeiro e do poente com Idalina da Costa, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 219 - anteriormente omissis - com o valor patrimonial de dois mil cento e quarenta escudos e atribuído de cinco mil escudos.

Número treze - Prédio rústico denominado Corga Seca, terreno de cultivo com a área de quatro mil e seiscentos metros quadrados, a confrontar do norte com limite da freguesia, sul com caminho, nascente com herdeiros de Severina dos Santos, e do poente com herdeiros de Genoveva Gonçalves, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 246 -

anteriormente omissis - com o valor patrimonial de dois mil setecentos e oitenta escudos e atribuído de cinco mil escudos.

Número catorze - Prédio rústico denominado Fenteira, terreno de cultivo com a área de sete mil e oitocentos metros quadrados, a confrontar do norte com Amadeu José Ribeiro, sul com António Palheira e do nascente e do poente com caminho, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 151 - anteriormente omissis - com o valor patrimonial de cinco mil e oitenta escudos e atribuído de dez mil escudos.

Número quinze - Prédio rústico denominado Sacais, terreno de cultivo com a área de oito mil metros quadrados, a confrontar do norte com herdeiros de António Barrigas, sul com herdeiros de António Palheiras, nascente com caminho e do poente com caminho, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 171 - anteriormente omissis - com o valor patrimonial de cinco mil e quatrocentos escudos e atribuído de dez mil escudos.

Número dezasseis - Prédio rústico denominado Cela, ter-

reno de cultivo com a área de três mil e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com Agostinho Nunes, sul com herdeiros de José Albino Machado, e do nascente e do poente com caminho, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 164 - anteriormente omissis - com o valor patrimonial de mil oitocentos e sessenta escudos.

Que a esta justificação atribuem o valor global de cento e setenta e cinco mil escudos.

Que não são detentores de qualquer título formal que legitime o domínio dos referidos prédios.

Que, não obstante isso, têm usufruído os mesmos prédios colhendo os respectivos frutos, gozando todas as utilidades por eles proporcionadas, pagando os respectivos impostos e ocorrendo a todos os outros seus encargos, com

ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente por sem violência, contínua e publicamente, à vista e com conhecimento de toda a gente e sem oposição de ninguém - e tudo isto por lapso de tempo superior a vinte anos.

Que dadas as enunciadas características de tal posse, eles outorgantes, adquiriram os identificados prédios por usucapião - título este que por natureza não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais. Está conforme com o original.

Cartório Notarial de Póvoa de Lanhoso,
4 de Setembro de 1992.
O Ajudante,
a) José Joaquim Martins
Teixeira

Residencial Beleza da Serra

Snack-Bar • Croissanteria • Restaurante

Com vista panorâmica para a albufeira da Cançada.

Quartos de banho privativos
Abertos todo o ano.

Telef. 391457 • Vilar da Veiga • 4845 Gerês

Mobiladora Bracarense

Soares Ferreira & Ca., Lda.

R. Capitão Matos - 4700 Braga • Tel. 27974

Exposição e Vendas:
Galerias do Caires

Rua do Caires, 107 • telefone 27974
4700 Braga

Presidente do F. C. Porto não desarma:

Continuaremos a ser incómodos para os senhores da capital

CONTINUAÇÃO DA PÁG. 16

...sam, nós no Norte não somos parolose, por isso, continuaremos a denunciar tudo aquilo que acontecer em desfavor do Norte e a favor do Sul, concretamente de Lisboa.

G. *Nessa perspectiva, estará a referir-se à reapreciação dos alegados incidentes do Porto-Benfica de 1991...*

P.C. - Esse é um caso típico, dos vários que têm acontecido ao longo dos tempos. Sempre que se trate do nosso clube as coisas são tratadas de uma maneira, quando o não são há um tratamento diferente. Recordo-me que uma vez o Virgílio, num lance casual, lesionou Caiado, do Benfica. Pela primeira e última vez, a Federação porque o Porto estava a disputar o título, resolveu suspender o Virgílio até que o Caiado ficasse bom! Isto foi uma maneira de, irracional e ilegalmente, se retirar ao FCP a colaboração de um jogador que era precioso na equipa. Outro caso é o das nacionalizações dos jogadores. O FCP tentou, este ano, naturalizar por determinado processo o Paulo Pereira e o José Carlos. Pois esse processo está encravado há mais de um ano, enquanto que o Isafas, por exemplo, foi naturalizado

pelo mesmo processo em tempo record... É evidente que são estes comportamentos diferentes que fazem com que nós estejamos com os olhos abertos e denunciemos estas prepotências e habilidades. Porém, estamos determinados a acabar com este estado de coisas e estou perfeitamente à-vontade, até porque não sou político, para protestar sempre que veja situações injustas como esta que vi aqui no Gerês e me deixou apavorado só em pensar como será possível, numa terra tão bonita e famosa, derrubar um muro secular para, em seu lugar, se erguer um mamarracho de cimento. Se isso acontecesse nalguma terra próxima da capital, tal não seria permitido e a própria Secretaria de Estado tomaria posição. Mas como o Gerês fica no Norte, ninguém se incomodou.

O CASO GERALDÃO

G. - *Tem-se falado ultimamente, no caso Geraldão também...*

P.C. - O caso Geraldão foi denunciado, na ocasião, por mim como uma tentativa de corrupção e aliciamento de um jogador quando o campeonato não ia a meio. Vieram dizer

que isso não era verdade, mas no final do campeonato veio-se a saber, e por declarações dos próprios dirigentes do Benfica, que ao jogador tinham de lhe pedir uma indemnização, pois ele havia já recebido uma verba num contrato-promessa que não se apresentou para cumprir. Por isso, vieram publicamente reconhecer que o jogador tinha sido aliciado e assinara um contrato a menos de meio da época. Pergunto se o FCP tivesse feito o mesmo a um jogador de um clube da capital o que é que os senhores de "A Bola", do "Record" e quejandos não teriam escrito acerca do nosso clube e dos seus dirigentes. Mas esse é um caso que não vamos deixar morrer e já levámos ao Conselho de Disciplina, à UEFA e à FIFA, para que jamais se repitam.

G. - *A existência de alguns órgãos da Comunicação Social que têm pautado a sua actuação de forma hostil aos interesses do clube a que preside como é por si interpretada?*

P.C. - Penso que a Comunicação Social que temos deverá ser vista sob dois aspectos: o da imprensa regional, que normalmente é formada por gente que a ela se dedica por amor à



O nosso colaborador José Capela apresentando o "Geresão" a Pinto da Costa

causa e à sua região, tendo uma visão das coisas apenas pelo que elas são e dessas tenho recebido provas de isenção, compreensão e até de muita estima.

A outra Comunicação Social terá de ser aceite como ela é inserida em processos e interesses que estão ligados, muitas vezes, ao poder. Dou-lhe um exemplo concreto: por ocasião da comemoração dos dez anos do meu mandato e a convite do Sr. Presidente da Assembleia da República e dos deputados dos diversos partidos que são portistas, visitei o parlamento onde me obsequiaram com um jantar que me desvaneceu. Pois determinados jornais, apesar de terem jornalistas seus nesse jantar, foram proibidos de publicar a mínima notícia ou qualquer fotografia sobre esse acontecimento! Pergunto se isso não é uma discriminação ou se não

seria notícia o facto de o presidente de um grande clube, como é o FC Porto, ser recebido na AR. Acho que qualquer órgão da Comunicação Social que não esteja na má fé e seja isento, daria a notícia. Mesmo assim, houve jornais como "A Bola" e o "Público" que, ostensivamente, ignoraram o facto, com a particularidade de o "Público" ter um jornalista seu que participou no referido jantar e nada noticiou porque lhe foi dito, expressamente, que a notícia seria prestigiante para o presidente do FC Porto...

Isto revela uma prova evidente de má fé e de obstrução ao FCP, para além de demonstrar, inequivocamente, que certa imprensa está ao serviço de outros interesses que são coincidentes com os interesses dos senhores de Lisboa.

G. - *Deseja enviar alguma mensagem aos dragões desta*

região através das colunas deste jornal?

P.C. - Aproveito a oportunidade que o "Geresão" me concede para saudar todos os portistas e geresianos para lhes dizer que foi com grande prazer que aqui estive, não só como presidente do FC Porto, em que convivi com autênticas dedicações ao clube, mas sobretudo, como cidadão, em que recordei uma parte muito importante da minha vida íntima.

Aos geresianos, em particular, queria dizer-lhes que há quase 50 anos que me habituei a vir a esta terra, pedindo-lhes que façam tudo para que a Vila do Gerês mantenha intacto o seu verdadeiro "ex-libris" que é esta avenida principal e não permitam que esta terra seja adulterada pois o Gerês é um símbolo importantíssimo do turismo de Portugal.

RONDA PELAS ALDEIAS

Fala o PJ de Louredo

CONTINUAÇÃO DA PÁG. 16

jardim de infância, sala para Centro de Dia de 3ª idade e sala de cinema, pois o salão polivalente terá 50 m2.

G. - *Uma das casas que em tempos remotos deu grande nome a esta freguesia, foi o Asilo Rebelo Duarte, de que, de resto tanto se tem falado, e, ao que nos parece encontra-se a ameaçar ruína, sem que a Escola Agrícola, pedida pela Santa Casa de Misericórdia seja a salvação deste património construído. Que nos pode adiantar sobre este assunto?*

A.A. - Efectivamente, no princípio deste ano, deu entrada no GETAP um projecto de candidatura a uma Escola Profissional Agrícola no âmbito do PRO-DEP. Tanto quando sabemos, este projecto, liderado pela Santa Casa da Misericórdia de Vieira do Minho, a ser instalado na

antiga casa Asilo Rebelo Duarte, não foi aprovado. Todavia, à excepção das casas dos caseiros, que de resto já lá não moram, o edifício principal do antigo asilo não oferece perigo de ruínas nem constitui ameaça aos transeuntes, como alguns, pretendem fazer crer.

G. *Para terminar, apenas mais uma pergunta: após estes cinco mandatos à frente dos destinos da freguesia de Louredo, não se sente cansado e voltará a candidatar-se para completar um quarto de século como presidente da Junta?*

A.A. - Ainda é cedo para decidir da continuação ou não como presidente. Tudo depende da equipa a formar e das novas candidaturas que possam surgir. Se aparecerem novos elementos como cabeça de lista, o meu lugar está à disposição.

CANTINHO DO AGRICULTOR

Arranque da vinha tem prémios

Os viticultores portugueses vão receber um prémio de 517 contos por hectare de superfície de vinha arrancada para parcelas compreendidas entre os 1000 e os 2500 metros quadrados.

Este prémio está consignado num despacho normativo assinado pelo ministro da Agricultura, que estabelece as regras que permitem a aplicação em Portugal, até à campanha de 1995/96, do regime comunitário de prémios ao abandono definitivo de superfícies vitícolas.

As parcelas com mais de 2500 metros quadrados terão a seguinte distribuição de prémios: aquelas cujo rendimento é inferior a 20 hl/ha terão um prémio de 206 contos/ha, com um rendimento entre 20 e 25 hl/ha, 330 contos/ha e entre 25 e 30 hl/ha, 454 contos/ha.

Às parcelas cujo rendimento varia entre 30 e 50 hl/ha caberá um prémio de 577 contos/ha e entre 50 e 90 hl/ha, 722 contos/ha. Enquanto que as parcelas com um rendimento entre 90 e 130/ha auferirão um prémio de 1031 contos/ha, às de rendimento entre 130 e 160/ha caberá 1.279 contos/ha e às de rendimento superior a 160 hl/ha, 1340 contos/ha.

Caso as parcelas arrancadas constituam a totalidade da superfície vitícola do viticultor, os prémios anteriormente referidos são acrescidos de cerca de 69 contos/ha.

Informações suplementares serão proporcionadas pelos serviços do Instituto da Vinha e do Vinho e pelas direcções regionais de Agricultura.

O pedido para a concessão de prémios será feito no período entre 1 de Janeiro e 30 de Abril de cada ano.

"RIGOTEXTIL - Empresa de Confeccões, Limitada

Conservatória do Registo Comercial de Amares
Nº de Matrícula 138; Nº de Ident. de Pes. Col. 501880720,
Nº de Inscrição 11;

Nº e Data da Apresentação 4 - 9/Out./92

MARIA FERNANDA OLIVEIRA COSTA PIRES DA SILVA, Ajudante em exercício. CERTIFICA, que o teor da inscrição nº 11 da sociedade em epígrafe tem a seguinte redacção:

INSCRIÇÃO Nº 11 - Ap. 04/921009 - DESIGNAÇÃO DE GERENTE - Karl Thomas Haimerl, divorciado, Rua Cónego Manuel Faria, nº 77 - 3ª Esq., Braga.

Está conforme o original.

Contém 1 folha.

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE AMARES, aos 4 dias do mês de Novembro de 1992.

A Ajudante em exercício

a) Mª Fernanda O.C.P. da Silva

PADARIA DO GERÊS

DE

Serafim Humberto Carvalho Ribeiro

Fabrico diário

Telef. 391400

4845 Gerês

Presidente do F.C. Porto não desarma: Continuaremos a ser incómodos para os senhores da capital

O nosso povo, alicerçado na experiência e na sabedoria de muitos séculos, costuma dizer que "a canalha só atira pedras à fruta boa e apetitosa".

Nas múltiplas homenagens de que foi alvo, nos últimos tempos, o presidente da direcção do F.C. Porto, pela passagem do 10º aniversário no comando dos destinos do clube, vários foram os oradores que usaram aquela velha máxima popular para enaltecer as qualidades de Jorge Nuno de Lima Pinto da Costa e justificar os constantes ataques que os seus inimigos lhe fazem.

Odiado por alguns e idolatrado por muitos, Pinto da Costa é, indubitavelmente, e no dizer insuspeito de Valentim Loureiro, "o dirigente desportivo português que melhor sabe levar a água ao seu moinho". Talvez por isso, e também pelos inúmeros êxitos alcançados pelo futebol portista nestes "dez anos de ouro", o presidente dos dragões seja uma figura polémica e um interlocutor fora de série para a Comunicação Social. Daí que o "Geresão" o quisesse ouvir também. E "corrosivo" e sem papas na língua, como é seu apanágio, Pinto da Costa "abriu o livro" e disse...

Geresão - Como é que viu esta sua vinda à Vila do Gerês?

Pinto da Costa - Em primeiro lugar, desejava referir que esta minha vinda ao Gerês, foi um regresso à minha infância porque nasci numa família que tinha a paixão pelo Gerês. Meu bisavô, Eduardo Honório de Lima, que no dia 27 de Setembro vi aqui ser recordado com muita emoção e que ainda conheci, era um apaixonado por esta vila. Minha mãe, que felizmente ainda é viva, vive

sempre as recordações do seu avô e muitas vezes se fala do Gerês em nossa casa, sendo para ela uma grande alegria quando soube que eu vinha a esta terra.

Além do meu bisavô, recordei também aqui um grande amigo e condiscípulo meu que foi o Dr. Lito Gomes de Almeida, para além de recordar ainda o meu início como chefe do departamento do futebol profissional do clube, em que pela primeira e única vez em que estagiámos fora das Antas

o fizemos aqui no Gerês, onde iniciámos uma arrancada para brilhantes vitórias.

G. - Nestes dez anos à frente do FC Porto, recentemente completados, qual o balanço que nos poderá fazer?

P.C. - Quando assumi estas funções, parecia que fomos enfrentar uma situação impossível, tantas eram as dificuldades e os problemas. Felizmente que, ao fim destes dez anos, conseguimos cumprir tudo o que havíamos prometido: o rebaixamento do estádio, uma



equipa de futebol de nível europeu que, além de vários títulos nacionais, venceu no mesmo ano três provas europeias, quatro campos de treino re-lavados e um pelado, um museu que é orgulho do clube, a revista "Dragões" e outras realizações. Por outro lado, é-me grato verificar que ao longo destes anos, a massa associativa, de um modo geral, nunca nos deixou de apoiar nem nos negou o seu apoio, inclusivé dando-nos ânimo para enfrentar os nossos inimigos.

G. - São precisamente esses inimigos que não lhe perdoam a sua maneira de ser e de estar no futebol, dando origem a constantes ataques à vossa

pessoa...

P.C. - É claro que se o FCP fosse apenas uma equipa de futebol, a maioria das pessoas estaria indiferente a esse facto. Mas o nosso clube assumiu uma posição de líder da contestação e da defesa dos interesses do Norte e através da nossa voz, a nossa região deixou de ser dominada completamente pelos interesses da capital.

O FC Porto tem sido uma voz - e já ouvi isto da boca de ministros e políticos conceituados - extremamente importante em muitas lutas e na defesa intransigente dos interesses do Norte. É evidente que quem tem o poder, não o quer distribuir e quando aparecem alguns

indivíduos a defender, com pavlavinhas doces e meigas, que Portugal é um país pequeno demais para ser dividido em Norte e Sul, é evidente que não somos parolos para não compreender o que eles querem: não dividir, para serem eles os donos de tudo e de todos. Ora o FCP não foi nisso. Antes tem sido uma voz incómoda e, por isso mesmo, passou a ser uma voz a calar e a abater e naturalmente que as pessoas que não têm coragem para se assumir, recorrem muitas vezes à calúnia e a golpes baixos para denegrir a minha imagem. Só que, contrariamente na que muitos pen-

CONTINUA NA PÁG. 15



As "bocas" do Geresão

- Como vão essas forças, Geresão amigo?
- Vai-se andando, amigalote, vai-se andando.
- Não estás a dar parte de fraco, pois não?
- De fraco? Não vejo porquê!
- Tens razão. Quem te conhece, sabe bem que de fraco não tens nada...
- Então o nosso Grupo, apesar de tantos subsídios que se apregoam, continua a não sair da cepa torta...
- Disso não percebo nada. Mas também nunca vi o dinheiro a meter golos...
- Eu também não. Mas eles é que sabem.
- Saberão?!
- E quanto a obras, agora que o Outubro chegou, como estamos?
- Vão de vento em popa: escava aqui, arrasa acolá, sem nada se acabar, o que interessa é que haja, sempre, terra fresca...
- E o povo vai nisso?
- Que povo? Que gente? Não te esqueças que algumas pessoas têm a memória curta e, agora, o que lhes interessa é arranjar umas lojinhas bem situadas. O resto são cantigas!...
- Já que falas nisso, saberás porventura, para quem vai ser a melhor loja?
- Não, pá. E tu sabes?
- Sei, mas, para já, não te digo...

Repórter X

RONDA PELAS ALDEIAS

Fala o PJ de Louredo



Arlindo Canela de Araújo, 41 anos de idade, funcionário da Escola Secundária de Vieira do Minho, Presidente da Junta da freguesia de Louredo, situada nas margens do rio Cávado, à frente desta autarquia desde o 25 de Abril, é o nosso convidado de hoje.

Geresão - Sabemos que o Sr. Arlindo é um dos mais velhos, senão o mais velho, (se bem que ainda muito jovem) dos presidentes das juntas de freguesia em exercício depois do 25 de Abril. Como explica a sua permanência ao longo de tantos anos à frente da autarquia de

Louredo?

Arlindo Araújo - De facto sou presidente da Junta desta freguesia há 18 anos consecutivos e a minha presença à frente dos destinos de Louredo só se explica pela confiança que tenho merecido dos eleitores e do partido (PSD) que me tem pedido para encabeçar a lista nas eleições autárquicas.

G. - Qual é a formação, em termos partidários da AF de Louredo? Há bom entendimento entre as diferentes forças políticas com assento na Assembleia?

A.A. - A maioria dos elementos da AF é PSD. Temos 2 elementos do PS e o secretário também é PS. A oposição não tem dificultado o trabalho da Junta e as relações têm mesmo ajudado a resolver certos problemas.

G. - Que problemas e necessidades considera relevantes e de urgente resolução?

A.A. - Para além do alargamento do cemitério, que consideramos uma obra de certa urgência, temos pequenas obras em curso, no campo das acessibilidades; a construção da sede da Junta e algumas beneficia-

ções da rede de distribuição eléctrica, no âmbito do desporto e da cultura para a concretização das quais não têm surgido grandes dificuldades.

G. - Quer especificar melhor algumas dessas realizações e outras efectuadas nos últimos anos?

A.A. - Nos últimos tempos foi empedrado e alcatroado o caminho do lugar da Formiga; foram recentemente entregues ao empreiteiro as beneficiações no caminho que liga o lugar de Cela ao Covelo e do lugar da Choqueira e Cela; em estudo encontra-se o caminho da Urtigueira.

G. - Falou no desporto e na cultura, no início desta nossa conversa. Que preocupações tem manifestado a sua autarquia neste campo tão desprezado na maioria das Juntas deste concelho?

A.A. - Construíram-se duas escolas do ensino básico, pois não existia nenhuma nesta freguesia, apesar da existência de três salas de aula há muitos anos a funcionar em velhas casas sem o mínimo de condições didácticas. Contudo, a escola de For-

nelos, com apenas uma sala de aula, está prestes a encerrar devido ao escasso número de alunos.

No plano do desporto, esta Junta tem dinamizado as actividades desportivas, encontrando-se neste momento em fase de acabamento a construção de um campo de futebol 5. Existe o Grupo Desportivo e Cultural Louredo da Ribeira que vai participar no torneio de Salamonde. Temos em vista a motivação e dinamização das classes mais jovens. De momento, estamos a utilizar os balneários do Salão Paroquial, mas a breve trecho, pensamos ter instalações próprias, para o que muito tem contribuído a Câmara Municipal.

Temos em construção a sede da Junta em terrenos cedidos pela Santa Casa da Misericórdia de Vieira do Minho que, para além da utilização em funções inerentes à autarquia, segundo a filosofia desta Câmara, terá ainda funções culturais, de assistência e recreativas, estando prevista a instalação de um

CONTINUA NA PÁG. 15